

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As autoridades de Setúbal e os comandos britânicos encorporados no préstito

A população de Setúbal acompanhou hoje numa grandiosa manifestação cívica

as urnas dos seis oficiais britânicos

que encontraram a morte nas águas do Sado

(Do nosso enviado especial)

SETUBAL, 24.—Quando esta manhã chegámos a Setúbal vivia-se já na cidade do Sado a atmosfera de um verdadeiro dia de luto. A grande maioria da população trajava de preto ou de escuro. Havia em todos os rostos, até nos das crianças que iam para a escola, uma expressão de tristeza. As bandeiras a meia haste encontravam-se a cada passo. Aquilo que se via e aquilo que se adivinhava fazia pensar que tinha morrido alguém muito querido nesta terra. Setúbal pode afirmar que não há memória da sua gente ter promovido uma manifestação de sentimento tão impressionante como aquela que hoje se presenciou, no meio de um grande silêncio e por entre alas de muitos milhares de pessoas, através das suas ruas e avenidas, sob um Sol baço e doentio do Outono.

Eram 9 horas quando começou, na capela da residência do sr. George Fryxell, vice-consul britânico em Setúbal, o último turno em redor das urnas dos seis desventurados oficiais da Armada inglesa. Compareceram os dres. Correia Figueira e Miguel Bastos, respectivamente, governador civil e presidente do Município da cidade, ambos de fraque e chapéu alto; o coronel Pompeu de Sousa, comandante militar de Setúbal, com a quase totalidade dos oficiais da guarnição, da G. N. R. e da Polícia de Segurança; o capitão do porto sr. comandante Celestino da Silva, com os comandantes

dos navios de guerra portugueses «Terceira» e «Faro», surtos no Sado; dois oficiais da 5.ª flotilha e, junto de todos, apoiado à sua clássica bengala, o velho comandante Benson, para cuja casa de campo se dirigiam os

A força inicial do exército europeu será constituída por 15 a 20 divisões de primeira linha

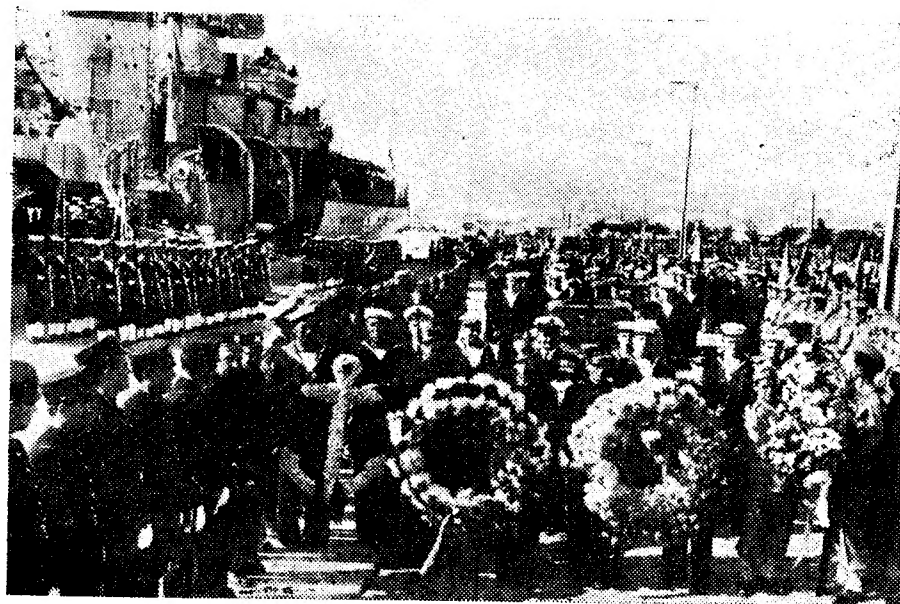
WASHINGTON, 24.—(Do nosso correspondente Fernand Moulier). — Constituir até 1 de Junho de 1951, uma «força inicial» de quinze a vinte divisões de primeira linha, na Europa Ocidental, é um dos principais objectivos da reunião do Comité Militar, composto dos chefes de Estado-Maior das doze potências do Conselho do Atlântico, que ontem se reuniu no Pentágono.

Oportunamente, essa força seria elevada a setenta divisões, fornecendo os Estados Unidos o mínimo de dez com base na Europa e unidades aéreas, que os círculos competentes qualificam de «consideráveis», para garantir o domínio do espaço aéreo às forças atlânticas.

Além disso, o Comité Militar examinará, e, provavelmente, aprovará, o projecto americano tendente a manter em estado de prevenção constante um certo número de divisões compostas de tropas de escol de cada uma das nações interessadas, que seriam destacadas, com a maior rapidez, para qualquer ponto onde se produzissem incidentes. Pensam alguns observadores que os Estados Unidos poderão contribuir com duas divisões de fuzileiros navais. Por outro lado, os Estados Unidos prepararam minuciosamente os trabalhos sobre a aplicação das mo-

oficiais que a morte ceifou junto às margens do Sado. Aos cantos da capela, onde ardiam altos tocheiros, viam-se, perfilados, marinheiros, soldados, polícias e bombeiros portugueses e quatro marinheiros britânicos. Numa pequena mesa elevava-se um monte de cartões de visita. Centenas de assinaturas enchiam muitas listas tarjadas de negro. À porta da residência do sr. Fryxell agrupavam-se as bandeiras dos sindicatos marítimos de Setúbal, da Liga dos Combatentes e das associações desportivas e de recreio de Setúbal, com fitas de crepes nas hastas; dirigentes daqueles organismos, gente grada da cidade e gente humilde, muitas mulheres do povo, pescadores e marítimos... Era um mar de cabeças, sobre a mancha negra dos trajos. Ao longo das ruas do percurso, filas de polícias continham a multidão, que engrossava a todo o momento. Nunca se viu — asseguraram-nos — um funeral assim em Setúbal. Parecia a cidade em peso. E o que é facto é

(Continua na página central)



Entre multidão compacta, o cortejo chega ao cais

O «DIA DAS NAÇÕES UNIDAS»

Truman disse hoje

na sessão solene da O. N. U.

que os Estados Unidos continuam dispostos

a negociar com qualquer país

e que não considera a guerra inevitável

FLUSHING MEADOWS, 24.—O presidente Truman pronunciou hoje um grande discurso, na sessão solene da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas, declarando que os Estados Unidos continuam na disposição de negociar com qualquer país, não estando convencidos de que seja inevitável uma nova guerra. Afirmou que sómente o desarmamento geral poderia dar aos povos do Mundo a estabilidade e prosperidade que desejam. No entanto, entende que as nações desejosas de paz nem por isso devem deixar de ter a força necessária para resistir a eventuais agressões. Segundo Truman, a O. N. U. é o organismo indicado para se conseguir o desarmamento progressivo, protegendo ao mesmo tempo a segurança colectiva dos seus componentes. Se essas primeiras tarefas da O. N. U. tivessem sido já levadas a cabo, este organismo poderia dedicar-se à melhoria das condições de vida do género humano. Por agora, os Estados Unidos vêem-se obrigados a continuar uma política de armamento, mas tentam reunir, por negociações enquadradas nas Nações Unidas, as condições preliminares dum começo de desarmamento.—(F. P.).

Truman evitou as críticas
directas à U. R. S. S.

FLUSHING MEADOWS, 24. (Do correspondente da Reuter, Paul Scott Rantine)—Truman pronunciou hoje o seu anunciado discurso, na sessão especial da Assembleia Geral da O. N. U., para comemorar o «Dia das Nações Unidas». O presidente discursou numa tribuna onde também se encontrava sentado o comissário soviético, André Vishinsky, na qualidade de vice-presidente da Assembleia, e não fez qualquer referência directa à União

(Continua na 10.ª pag.)

Ministro da Defesa

De avião, segue esta noite, às 23 horas, para Washington, o ministro da Defesa Nacional, sr. tenente-coronel Santos Costa.

A luta na Indochina

Os franceses recuperaram
um dos postos perdidos

SAIGÃO, 24.—As autoridades francesas da Indochina anunciaram hoje que foi reconquistado, na fronteira da China, o posto de Chuopaisan, que no sábado passado tinha caído na posse dos rebeldes do Vietminh.—(R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na página seguinte)

O exército da Europa

(Continuação da página anterior)

ções aprovadas na última reunião do Conselho do Atlântico e é provável que os seus peritos anunciem que uma divisão suplementar americana poderá ser destacada para a Europa até ao fim deste ano.

Conscios da necessidade de levantar com a maior pressa as defesas da Europa Ocidental, os técnicos do Pentágono prepararam uma série de planos baseados nas possibilidades e nas precisões de cada um dos interessados. Estes planos partem do princípio, já assente na reunião do Conselho do Atlântico, em Nova York, de que as forças combinadas da Europa Ocidental ficarão sob um comando único, cujo titular—um norte-americano—terá plenos poderes sobre o exército, a marinha e a aviação do Atlântico.

O Comité Militar apenas tratará das necessidades explícitas da «força atlântica» em termos de divisões e armamentos. A questão do comandante supremo também deve ser discutida, embora nada indique que o Governo americano já o tenha indigitado, mas a sua escolha provocaria vivos protestos da parte dos republicanos, que o consideram seu candidato possível às eleições presidenciais de 1952, e Truman não quer, certamente, a 15 dias das eleições, dar uma arma aos seus adversários políticos.

As questões mais melindrosas do financiamento e utilização do potencial alemão serão discutidas a partir de 28 do corrente pelos doze membros do Conselho do Atlântico. Os círculos oficiais recusam-se a comentar a evolução do Governo francês quanto ao rearmamento da Alemanha antes da conclusão do debate na Câmara. Limitam-se a notar que:

1.º—Qualquer proposta tendente a unificar a Europa e a empregar unidades alemãs na defesa do Atlântico será recebida com satisfação desde que não apresente dificuldades de aplicação.

2.º—Em qualquer caso, o comando das forças defensivas do Atlântico deve ser único, quanto mais não seja por motivos de eficiência na execução. — (France Presse).

FESTA ESCOLAR

Na Associação Operária de Palma e Arredores, realiza-se amanhã, às 10 e 30, uma distribuição de prémios escolares aos alunos do externato que aquela colectividade mantém.

Devem assistir à cerimónia os srs. governador civil, inspector do ensino particular, presidentes das juntas de freguesia de S. Sebastião da Pedreira e do Campo Grande, etc.

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas, realizaram-se, esta tarde, concursos públicos para adjudicação das seguintes empreitadas: pavimento e cubos de granito da travessia de Valpaços, no distrito de Vila Real, 400 contos; pavimentação e calcetamento parcial de bermas e valetas do lanço entre Pevidem e Riba d'Ave, Braga, 500 contos; reconstrução do pavimento do troço de Escariz a Mansores, Aveiro, 400 contos.

Não há ninguém que não tenha já provado o típico e vulgarizado
Cozido à Portuguesa

Porém, nem todos ainda sabem como é delicioso este prato tão português. Vá na próxima 5.ª feira prová-lo ao

Café Portugal
DO ROSSIO

Verá como é bom e diferente

Há quase um quarto de século que em Portalegre se fabricam as melhores sedas naturais para roupa de Senhora e camisas de Homem

Peçam amostras à
**FABRICA DE SEDAS
PORTALEGRE**

Um Automóvel

por 1\$00. Ver no
Largo de S. Domingos

O navio «Alcantara»

encalhou no Escalda
e corre risco de se perder

FLESSINGUE, 24.—O navio «Alcantara», de 6.460 toneladas, da Casa F. H. de Oliveira & C.ª, Lda., em Lisboa, que arvora pavilhão panamiano, encalhou no rio Escalda, durante a noite. Vinha de Antuérpia. Seguiram rebocadores em seu auxílio. — (Reuter).

Informando-nos junto dos armadores portugueses, sabemos que, na verdade, a Casa F. H. de Oliveira tinha esta manhã recebido um telegrama do seu agente na Antuérpia, dizendo que o «Alcantara» se encontrava encalhado, em má posição, metendo água e em grave risco de se perder, à saída do canal de Antuérpia e à entrada do rio Escalda.

Os Lloyd's encarregaram a União de Rebocadores e Salvamentos da tarefa de salvar o navio, se possível. O «Alcantara» seguia para Salsónica com um carregamento de ferro e cimento.

Os trabalhos

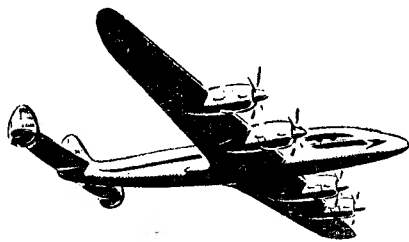
das II Jornadas
de Estomatologia

Os trabalhos das II Jornadas Luso-Espanholas de Estomatologia prosseguiram esta manhã, no salão nobre do Hospital de S. José.

A primeira secção que se reuniu, foi a de «Patologia estomatológica». Presidiu o sr. dr. Ferreira da Costa, que tinha como vice-presidente o dr. A. Bomfim. Na mesa estavam ainda os vogais espanhóis drs. Breñosa Corral e Navarro Sanchez e os portugueses drs. Afonso Tavares, Aires de Gouveia e Valente de Araujo.

O primeiro orador foi o dr. Ferreira da Costa, que falou sobre «A boca e o reumatismo». Pronunciaram-se acerca do mesmo assunto os srs. drs. Lopez Viejo e Garcia del Vilar e Zabala Rubio.

Às 12 horas, reuniu-se a secção de Cirurgia Estomatológica. O prof. Garcia del Vilar ocupou-se de «Os mucocelos sinuais e seu tratamento cirúrgico». Sobre este tema falaram ainda os srs. dr. António Jorge e Rosa Meca.



SERVIÇO MAIS RÁPIDO PARA
Santiago do Chile

PELOS SPEEDBIRD CONSTELLATION

Novos, rápidos e mais confortáveis Constellation Speedbirds encurtam o tempo de voo para Santiago do Chile. Viajando por via aérea poderá poupar alguns dias de viagem e dispor de mais tempo para tratar dos seus negócios ou para as suas férias.

Aproveite a comodidade dum voo rápido e seguro em cabine de pressão regulável. Não terá quaisquer despesas extra. Refeições e bebidas incluídas. Experimente o serviço e a tradicional cortesia do pessoal da B.O.A.C.

CHEGUE MAIS DEPRESSA E FIQUE MAIS TEMPO!

DE LISBOA A:	TEMPO DE VOO:	VÓOS SEMANAIS:	PASSAGEM SIMPLES:	PASSAGEM DE IDA E VOLTAS:
BERMUDA	16 H.	4	Esc. 9.580\$00	Esc. 14.055\$00
PANAMA	29 H.	2	Esc. 13.655\$00	Esc. 21.397\$00
LIMA	35 ¾ H.	2	Esc. 18.190\$00	Esc. 29.560\$00
SANTIAGO	42 H.	2	Esc. 21.780\$00	Esc. 36.017\$00

A B. O. A. C. CUIDA DE SI

Informações e marcações: Em qualquer agente autorizado ou na B. O. A. C. Avenida da Liberdade, 23-27, — LISBOA
Telefones, 30931-30932-30933
Telegramas SPEEDBIRD

VOE PELA **B.O.A.C.**



BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Aos senhores cadetes da Escola do Exército

Fardamentos, blusões, calções de bombazina, calças de cotim e bivaques com a máxima perfeição e rapidez, só a **Alfaiataria Loureiro & Antunes, Lda.** — Largo da Anunciada, 19 s/loja — Telefone 27574.

DE LUTO

Padre Basilio Ferreira Jorge

Com 89 anos, faleceu em Ilhavo o sr. padre Basilio Ferreira Jorge, que foi pároco naquela vila e em Vagos. Em testamento deixou ao Seminário de Aveiro uma propriedade que tinha na Rua de Algueidão e alguns milhares de escudos a uma servil que o tratou durante longos anos.

D. Maria de Lourdes dos Santos

Na sua residência, Rua da Glória, 28, 2.º, faleceu a sr. D. Maria de Lourdes dos Santos, de 84 anos, natural de Aldeia Gavinha, Alentejo, tia do construtor civil sr. Eduardo Bravo. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, às 15 horas, para o cemitério de Benfica.

SUFRAGIOS

Eduardo de Noronha

Por alma do ilustre escritor Eduardo de Noronha celebra-se missa depois de amanhã, 26.º dia correspondente ao seu aniversário, às 16 horas, na igreja de S. Domingos.

Horácio Marques da Cunha

Na igreja de S. Domingos, celebra-se amanhã, às 11 horas, missa do 30.º dia sufragando a alma de Horácio Marques da Cunha.



A. G. MAGNO, LPA

AV. ALMIRANTE REIS, 129-A

REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA

no Congresso Internacional
Abolicionista

A fim de tomar parte no XVIII Congresso Internacional contra a Prostituição Regulamentada, seguiu para Roma o presidente da Liga Portuguesa Abolicionista, sr. dr. Arnaldo Brásio, que vai como delegado daquela colectividade nacional e da Redenção Social Brasileira, do Rio de Janeiro.

A Federação Abolicionista Internacional foi enviado um desenvolvido relatório sobre o movimento abolicionista em Portugal, registado nos últimos três anos, a fim de ser apreciado naquele congresso, a realizar nos últimos dias do corrente mês.

Este circunstanciado trabalho põe em relevo a lei n.º 2036, referente às doenças contagiosas e que proíbe a abertura de novas casas de tolerância e novas inscrições nos registos mercatoriais.

**Está indisposto
do estômago?**



Então tome uma dose de **MAGNÉSIA 'BISURADA'**. O seu mal-estar é provavelmente provocado por ácido a mais no estômago. A **MAGNÉSIA 'BISURADA'** dá-lhe alívio, neutraliza o excesso de ácido e auxilia o estômago a digerir sem dores. Uma vez que sintas este maravilhoso e pronto alívio, nunca mais deixará de ter **MAGNÉSIA 'BISURADA'** em casa. Precavenha-se, tendo-a sempre à mão!

DIGESTÃO ASSEGURADA
com

**MAGNÉSIA
BISURADA**

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

Vá à Quinta de S. Lourenço

Em Carnide, a 2 m. do carro

Completamente remodelada, com o melhor serviço de Restaurante e a especialidade da casa: **COELHO À CARMINDA**. Servem-se banquetes em sala própria. Na sua adega sempre os melhores vinhos, Nova gerência.

O ouro baixou

Ouro a 35\$00, prata a \$80 é o preço porque V. Ex.ª pode comprar qualquer objecto no barateiro de S. Domingos—Ourivesaria Monteiro—Rua Barros Queirós, 56.

600 CONTOS

por 1\$00. Ver no
Largo de S. Domingos

Foi preso em Espanha e mandado para Portugal um homem que roubou 200 contos de produtos farmacêuticos

A firma Paulo Coco, com sede na Rua do Quelhas, queixou-se em 14 de Setembro passado à Polícia Judiciária de que uma sua empregada, Cecília Maria Lopes, lhe havia furtado proclina em tais quantidades que o montante do roubo subia a 44 contos.

Os agentes Ciriaco e Albano começaram a tratar do caso, logo presumindo que havia ainda outro ladrão, e as suas suspeitas confirmaram-se inteiramente, pois, a breve trecho, abandonava inesperadamente o trabalho e fugia para Espanha, o encarregado dos armazéns Joaquim Carlos Bonança.

Aqueles agentes prenderam em Lisboa um cúmplice do Bonança, de nome Alberto António Salgado Rodrigues, no momento em que este se despedia de uma artista espanhola, amante daquele, com quem ia encontrar-se. Os dois homens e a tal artista espanhola davam grandes passeios e gastavam muito dinheiro em divertimentos e patuscadas. O Bonança não fazia a coisa com menos de um conto de reis por dia.

A Polícia portuguesa solicitou de Espanha a prisão do gatuno que, na verdade, foi detido em Cáceres e mandado para Lisboa onde chegou ontem, dando entrada na Polícia Judiciária. Interrogado, apurou-se até esta altura que o roubo já sobe a cerca de duzentos contos. O Bonança vendia os produtos farmacêuticos a várias pessoas, mas não a receptores, que desconheciam o que estava a fazer o encarregado dos armazéns. Servia-se de todos os processos, vendendo até aqueles produtos que os farmacêuticos mandavam a firma para serem trocados. As investigações prosseguem.

O NOVO ANO LECTIVO

Instituto Comercial

Os exames de admissão ao Instituto Comercial de Lisboa têm início na próxima sexta-feira, de conformidade com os avisos expostos no alvará. Os candidatos que ainda não requereram este exame podem fazê-lo e apresentar a respectiva documentação até ao dia do início das provas.

Instituto Industrial de Lisboa

Os exames de admissão ao Instituto Industrial de Lisboa começam no dia 2 de Novembro. As propinas para esse exame estão já a pagamento na secretaria.

A extinção do Conselho Técnico tinha-se tornado necessária pelos clamores que o organismo suscitara — diz o «Boletim do Gabinete de Estudos Corporativos»

A extinção do Conselho Técnico Corporativo, há tempos anunciada pelo sr. ministro da Economia, concretizou-se agora por um decreto ontem publicado na folha oficial, ao mesmo tempo que institui a Comissão de Coordenação Económica, cuja competência o referido diploma estabelece com os seguintes objectivos:

«1.º Realizar, com a colaboração dos outros departamentos do Ministério, os estudos que se considerem necessários à definição da política económica, com vista, designadamente: a) A garantia do conveniente equilíbrio entre os diferentes interesses que participam na produção, circulação e consumo; b) A defesa do justo preço dos produtos e serviços; c) Ao fomento da produção e equitativa repartição do rendimento nacional; d) Ao conhecimento dos mercados externos e à expansão das exportações.

2.º Coligir e coordenar os elementos necessários à efectiva defesa dos superiores interesses da economia nacional, com o fim de assegurar a devida colaboração do Ministério da Economia com os outros departamentos do Estado e com os organismos e instituições de cooperação internacional.

3.º Promover as medidas necessárias à execução das deliberações do Conselho de Ministros para o Comércio Externo, na parte que pertença ao Ministério da Economia, e a observância das directrizes por ele definidas quanto à orientação da política comercial. Incumbe-lhe para esse fim: a) Expedir-se as instruções e esclarecimentos indispensáveis; b) Propor a adopção das normas convenientes à prática das operações de comércio externo; c) Fornecer os elementos necessários à negociação de acordos comerciais; d) Acompanhar o desenvolvimento dos mesmos acordos e manter, com a actualização da sua execução; e) Colaborar com o Instituto Nacional de Estatística na elaboração de trabalhos e na recolha de elementos que interessem à orientação das trocas externas.

4.º Desempenhar as demais atribuições que resultarem das disposições legais ou que lhe forem especialmente determinadas em matéria relacionada com o exercício da sua competência.

O novo organismo exercerá, por igual, uma

acção fiscalizadora sobre os organismos dependentes do Ministério da Economia, com a especial finalidade de apreciar a sua vida administrativa e de promover as medidas convenientes ao aperfeiçoamento da organização.

A justificação da medida

O n.º 3 da «Revista do Gabinete de Estudos Corporativos», referente ao trimestre Julho-Setembro, agora distribuído, refere-se no seu editorial à extinção (então apenas anunciada) do C. T. C., dizendo:

«Em princípio, concordamos com a extinção. Está dito e redito que o Conselho Técnico Corporativo, sobretudo mercê de funções acidentais que lhe foram cometidas durante o período da guerra e pós-guerra, se havia descreditado perante o público.

O licenciamento das importações, por mais fortes e visíveis que sejam os seus motivos, é por definição antipático. Restringe a iniciativa particular, contrariando-a ou anulando-a puramente; e, além disso, presta-se a discussões sobre os possíveis critérios de rateio, e a especulações sobre o modo de aplicação do critério adoptado.

E é incontestável que toca-se aqui num mal

(Continua na 10.ª pag.)

Vamos ter horas novas no relógio falante da Companhia dos Telefones

«...São novi horas... e dezassete minutos». Há quinze anos que o «boneco falante» da Companhia dos Telefones não se cala, na sua cadência de «robot», a responder sem enfado a todas as pessoas que se lembram de marcar o 925 para saber as horas.

O mecanismo, como se sabe, comporta um disco, permanentemente ligado a um aparelho em funcionamento. Há quinze anos que o aparelho funciona—sem interrupção! Se se disser que, em cada mês, se fazem para ali umas 120 a 130 mil chamadas, pode fazer-se ideia do «gasto» que o disco tem tido e a razão que há para se promover a sua substituição. Como em Lisboa não há meios técnicos para o conseguir, a Companhia dos Telefones contratou a conhecida locutora da E. N., sr.ª D. Maria Leonor Moutinho, que hoje seguiu de avião para Londres, onde vai recitar de empreitada, todas as horas e minutos de cada dia, para a gravação de novos discos que, brevemente, serão postos a funcionar.

Isto quer dizer que vamos ter «horas novas». Oxalá elas sejam, finalmente, as horas... felizes!

O 803.º aniversário da tomada de Lisboa será amanhã solenemente comemorado

Comemora-se amanhã, 25—feriado municipal—o 803.º aniversário da conquista de Lisboa aos mouros, por D. Afonso Henriques.

Do programa comemorativo constam várias cerimónias e solenidades:

As 9 e 30, no quartel-sede do Batalhão de Sapadores Bombeiros: imposição de medalhas. As 11 horas, na placa ajardinada da Avenida Duque de Loulé: inauguração do monumento a Camilo Castelo Branco, obra do escultor António Duarte. As 12 horas, na cerca do Liceu Gil Vicente: descerramento de uma lápida que evoca a construção da cerca de Lisboa por D. Fernando, a qual tem ali vestígios torreados.

As 15, nos Paços do Concelho: distribuição de medalhas a funcionários municipais e da medalha de educação cívica ao Ginásio Clube Português; entrega de prémios e taças às sociedades organizadoras das marchas dos bairros e do concurso das montras e dos tronos de Santo António. As 16, no salão nobre: sessão solene presidida pelo chefe do Estado, com a assistência de ministros e altas individualidades, com entrega do prémio municipal «Julio de Castilho» ao ilustre professor e académico dr. Silva Carvalho, autor da crónica do Hospital de Todos os Santos, entrega do prémio Valmor ao arquitecto João Simões, pelo seu prédio na Rua de Artilharia 1, propriedade da Companhia de Seguros Sagres, e do prémio de Arquitectura-Edificações Urbanas aos arquitectos José de Lima Franco e Dario Silva Vieira, pelo seu prédio do Largo do Andaluz, propriedade de Manuel José Junior. Conferência do arquitecto Raul Lino, sobre temas de Lisboa.

Durante o dia está patente ao publico o palácio Galveias, que acaba de receber importantes obras de transformação e embelezamento, obra obsequiosa do arquitecto Vasco Regaliera, e onde também se apresenta uma exposição de plantas topográficas de Lisboa, manuscritos e gravuras que serviram para a elaboração de uma obra notável, de edição municipal, da autoria do sr. engenheiro Vieira da Silva, obra hoje aparecida nas livrarias, e que contém onze plantas de 1650 a 1899.

O monumento a Camilo

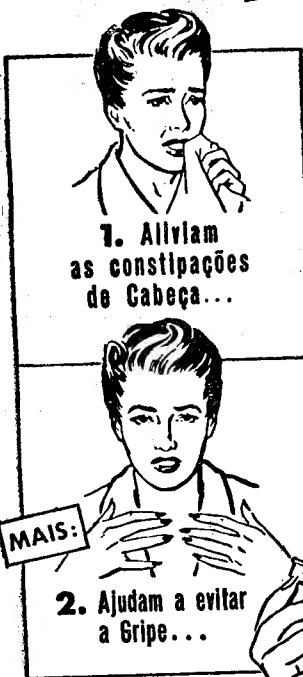
Na inauguração do monumento a Camilo, marcada para amanhã, às 11 horas, o Circulo Camiliano far-se-á representar pela sua direcção, que d'irigiu convite aos seus sócios, para também comparecerem.

QUATRO CRIANÇAS E A AVÓ

morreram queimadas por ter explodido um fogareiro de petróleo

NOVA YORK, 24.—Numa casa da localidade de Hava, no Illinois, a explosão dum fogareiro de petróleo causou a morte de quatro crianças e da avó, por se ter incendiado a casa onde moravam. Ficaram muito feridos com queimaduras o pai e uma irmã das crianças mortas. Apenas a mãe conseguiu escapar ilesa. —(France Presse).

NOVO EM PORTUGAL... PROTECÇÃO DUPLA CONTRA A GRIPE!



1. Aliviam
as constipações
de Cabeça...

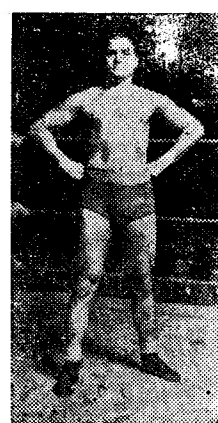
MAIS:

2. Ajudam a evitar
a Gripe...

DELICIOSO CONFORTO é o que sentirá quando respirar depois de ter posto algumas gotas de Va-tro-nol em cada narina, sem demora... Va-tro-nol suaviza a irritação das mucosas, desobstrui o nariz, permitindo que volte a respirar livremente, com uma sensação de deliciosa frescura!

E ALÉM DISTO: Usada prontamente, a fórmula especial de Va-tro-nol estimula as mucosas nasais de forma a poderem repelir a infecção e, assim muitas vezes, detém a evolução dos resfriamentos e a gripe. Este duplo efeito do Va-tro-nol já deu muitas provas da sua utilidade, em casos clínicos controlados por médicos.

VICK
VA-TRO-NOL GOTAS NASAIS



LUTA PARQUE MAYER

ESTADIO INTERNACIONAL

Amanhã às 21 e 45 horas

Sensacional reaparição do campeão da Europa dos meios pesados

JOSÉ LUÍS

que vem expressamente a Lisboa para deslutar o desleal campeão argentino

MADARIAGA

ORDEM DO PROGRAMA

- | | | |
|---|--------|---------------------------|
| 1.º — DUVIVIER | contra | EL ROMANO |
| o científico belga | | o lutador marinho |
| 2.º — KIT-FER | contra | CRUZ PASSOS |
| a maravilha espanhola | | o Leão português |
| 3.º — DAMIAN | contra | LOBO DA COSTA |
| o Saludes francês | | a revelação lusa |
| 4.º — MORALINE | | AMID Mahomed |
| o idolo dos Rings americanos | | campeão oficial da Arabia |
| 5.º — O combate mais sensacional de todos os tempos | | |

José Luís contra Madariaga

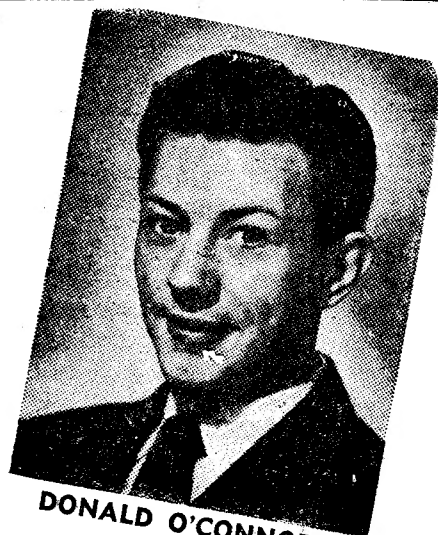
Campeão da Europa dos meios pesados

Campeão argentino

As bilheteiras abrem amanhã às 14 Horas
PREÇOS POPULARES DESDE 7\$50



FRANCIS



DONALD O'CONNOR

OS DOIS AMIGOS INSEPARÁVEIS QUE
FIZERAM A CAMPANHA DO RISO EM
TODO O MUNDO, ESTÃO AGORA NO

EDEN

TODA A CRÍTICA PORTUGUESA VITORIOU

"Francis"

O FILME MAIS CÓMICO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS **DOPE FILME**

OLIMPIA CLUB

O «Dancing»
sempre em festa!

Grande êxito da
parelha de baile

PASTORA y ROMERO

bailarinos
excepcionais

Los Vargas Vasquez, nos seus números
clássicos, espanhóis e gitanos

MARTA DE PRAGA a notável vedeta do baile moderno

e as artistas

Izabelita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla
e a insinuante vocalista de grande mérito **Melita Martin**

RITZ CLUB

ABERTO ÀS 3,30 H.

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A

THE ROYAL JAZZ

Grande atracção musical com a vocalista-animadora **JULIETA RODRIGUES**

O RITZ TEM O MAIS CONFORTÁVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS

SABADO



28

**TEATRO
MARIA
VITÓRIA**

em

2 SÉRIAS — ÀS 20.45 e 23 horas
A EMPRESA PORTUGUESA
DE ESPECTÁCULOS, L.^{DA}

APRESENTA

A MAIOR CHARGE

TEATRAL DOS

ÚLTIMOS

ANOS

NINGUCHKA

com

MARIA MATTOS

VASCO SANTANA

EUNICE MUÑOZ

IGREJAS CAEIRO

MARIA HELENA

BILHETES
à VENDA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»



Joaquim Galdes

LUSO

R. da Queimada, 8-A

— Telef. 32889 —

Animador Filipe Pinto

HOJE BOM FADO

E BONS FADISTAS

Cantam Maria José da

Guia, Fernando Farinha,

Isabel Silva, Joaquim Ge-

raldes e Emelina Lopes.

Fados Alegres, por Car-

los de Oliveira. Solos por Camarinha e Pais da

Silva. ÀS 11 HORAS, DESGARRADA.

JULIA MENDES

PARQUE
MAYER

AS 21 e 30

Cantam em reaparição **AURORA SOBRAL**,
Alice Magina, Ivete Pessoa, Frutuoso França,
Tristão da Silva, Armando Dias, Casimiro e
Miguel Ramos.

AMANHÃ: CELESTE RODRIGUES

TRINDADE

ÀS 21 e 30

«OS COMEDIANTES DE PARIS»

EM 2.^a REPRESENTAÇÃO

«PHÈDRE»

de RACINE

Amãhã:

«ON NE BADINE PAS AVEC L'AMOUR»



Vende. **OURIVESARIA FEIJÓ**
RUA DA BETESCA



Elenco para a temporada de 1950-1951

Entre outros anunciamos os seguintes artistas

Inauguração a 8, 9, 10 e 11 de Novembro com a apresentação da

ORQUESTRA HALLÉ

100 executantes sob a direcção de

SIR JONH BARBIROLI

e seguidamente o pianista dinamarquês

VICTOR SCHIOLER

o chefe de orquestra americana

CHAUNCEY KELLEY

com o pianista americano

EARL WILD

e a

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

num festival de Gershwin

os pianistas

JEANINE READING e HENRY PIETTE

com a colaboração da

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

num concerto a dois pianos

o violoncelista francês

MAURICE GENDRON

e o compositor francês

JEAN FRANÇAIS

o pianista

WILHELM KEMPF

o violinista

ZINO FRANCESCATTI

Para mais informações dirigir-se à Secretaria do C. C. M., Rossio, 45,
4.º, aberta das 11 às 13 h. e das 15 às 18 h. ou pelo telefone 22200

MAXIME

empre enchentes e as melhores
atracções de Music-Hall

A COLOSSAL ATRACÇÃO COREOGRÁFICA ALEMÃ:

NOVE
ESCULTURAIS
BAILARINAS
NUM
SURPREENDENTE
CONJUNTO

**BALLET
KALSKY**

Arte!...
Beleza!...
Ritmo!...

Herm. Oro-Tello — Ester Murillo
Mary Sol

Charito Moreno — Hermanas Tamayo — Julieta
Manjon — Rosita Mañá — Gitanilla de Mcn-
terrey — Isabelita Guerra

Música constante pelas Orquestras
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o estilista
ALFREDO LOPES



O bailado do eume

2.ª semana do grandioso fil-

me musical colorido, com F.

Astaire e Ginger Rogers

«Matinees» diárias

T. 27172-A's 21 e 30



SITIADOS

2.ª SEMANA

da epopeia do celebre blo-

queio russo a Beilim, com

Montgomery Clift e Paul

Douglas e Corneli Borchers

«MATINEES» DIÁRIAS

Telef. 50595

A'S 21.30

TELEFONE

26305

Politeama

HOJE

ÀS 21.30

O mesmo admirável filme

SESSÕES ÀS 15 - 18 - 21,30

Fraí Luis de Sousa

Só hoje e amanhã glorioso

filme, com Maria Sampaio,

Raul de Carvalho, Villaret

e Barreto Pereira

TEL. 54153-54154

SÃO JORGE

ESTREIA FORMIDÁVEL

O mercado

dos ladrões

com Richard Conte

e Valentina Cortese

FERRACCO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)

Aventuras de D. Juan, (col. com Errol Flynn);

e Mercado negro, com Georges Brent

TERRASSE

Encantamento

A BELA DE YUKON

TEL. 20917 — ÀS 21 e 15

CASINO

Tragédia dos Alpes

com Warren Douglas

ÀS 21 e 30

ESTORIL

HOJE, em despedida

Valsa brilhante

com Maria Eggerth

e Jan Kiepura

«Matinees» diárias

AS 21 e 30

ODEON

HOJE, em despedida

Valsa brilhante

com Maria Eggerth

e Jan Kiepura

«Matinees» diárias

AS 21 e 30

PALACIO

HOJE, em despedida

Valsa brilhante

com Maria Eggerth

e Jan Kiepura

«Matinees» diárias

AS 21 e 30

REX

HOJE, em despedida

Valsa brilhante

com Maria Eggerth

e Jan Kiepura

«Matinees» diárias

AS 21 e 30

LIS

HOJE, em despedida

Valsa brilhante

com Maria Eggerth

e Jan Kiepura

«Matinees» diárias

AS 21 e 30

JOANA D'ARC

HOJE, em despedida

Valsa brilhante

com Maria Eggerth

e Jan Kiepura

«Matinees» diárias

AS 21 e 30

NASCESTE PARA MIM

HOJE, em despedida

Valsa brilhante

com Maria Eggerth

e Jan Kiepura

«Matinees» diárias

AS 21 e 30

O BECO DAS ALMAS PERDIDAS

HOJE, em despedida

Valsa brilhante

com Maria Eggerth

e Jan Kiepura

«Matinees» diárias

AS 21 e 30

TELEF. 29616

ÀS 21 e 15

JOANA D'ARC

HOJE, em despedida

Valsa brilhante

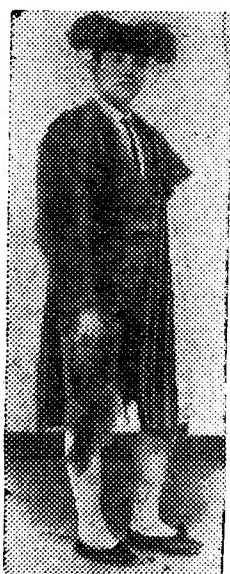
com Maria Eggerth

e Jan Kiepura

«Matinees» diárias

AS 21 e 30

e vários complementos



MANUEL DOS SANTOS
nos seus tempos
aureos

Amanhã (FERIADO)

Às 15.30 horas



**AS «BODAS DE OIRO» do velho toureiro
MANUEL DOS SANTOS**

promovidas pelo SECTOR 1

Um grande cartaz a preços populares!



**Núncio, Salgueiro, Mascarenhas, Murteira, Curro
Caro, Diamantino, Dos Santos e Chavez Flores**

8 TOIROS DE ROBERTO & ROBERTO

FORCADOS DO EX.º SR. NUNO DA SALVAÇÃO BARRETO e ANTÓNIO MATIAS

ÚLTIMA CORRIDA DA ÉPOCA COM UM CARTAZ MONSTRUOSO E A PREÇOS BARATÍSSIMOS:

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ESTA' ABERTA

NOTA IMPORTANTE: As marcações só poderão ser respeitadas até às 19 horas de hoje



ELZA GOMES e AFONSO STUART
dois dos artistas que Lisboa já conhece e
que fazem parte da Companhia Brasileira
de Comédias Ligeiras

EVA E SEUS ARTISTAS

que 2.ª feira se estreia no APOLO, em
duas sessões, com a comédia de Bekeffi,
adaptação de Luis Iglésias

AI, TERESA!

EVA TODOR

em novas e deliciosas diabruras

Nos intervalos a famosa pianista
«rainha do ritmo brasileiro»

Carolina Cardoso de Meneses

A BILHETEIRA ABRE
TODOS OS DIAS ÀS 13 HORAS
para venda e marcação de bilhetes

Restaurante Bucelas

PARQUE MAYER

**ABERTO ÀS 3 E 30
DA MADRUGADA**

Deliciosa Cozinha à Portuguesa
OS MELHORES VINHOS

VARIEDADES 2 sessões
às 21 e 23 horas

a Companhia Brasileira de Comédia apre-
senta a encantadora peça em 3 actos

Divórcio

Notável desempenho com Alma Flora,
Delorges Caminha e Dea Seiva nos
principais personagens

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

O DE'ON PALA'CIO

apresentam **AMANHÃ** em Estreia em Portugal
o 1.º GRANDE FILME da LISTA DO X ANIVERSÁRIO
de FILMES ALCÂNTARA

Um filme heroico e espectacular de amor e glória

Com
**ROLDANO
LUPI**

Uma obra
de majestosa
grandeza
nos seus luxuosos
cenários
e arrepiantes
batalhas



O VINGADOR NEGRO



UMA ESTREIA SENSACIONAL

— NO —

CAPITÓLIO

Um filme dinâmico e empolgante que mostra a luta pela vida entre
homens para os quais uma vida nada vale

O MERCADO DOS LADRÕES

com **RICHARD CONTE — VALENTINA CORTESA**
BARBARA LAWRENCE — JACK OAKIE — LEE COBB

Lutas brutais entre gente animada pelo ódio, a ganância e o espírito
de vingança!

No meio do caos que reina entre essa gente sem escrúpulos,
nasce um amor ardente

**DANCING
DE LUXO**

ARCADIA VARIEDADES
Às 0,30 e 2,15

**GRANDE
EXITO DO**

TRIO BARSÍ

**SUCESSO
GRANDIOSO DO**

BALLET HELIOS

**GRANDE SUCESSO DE
ADELITA CREADO**

**SUCESSO DO VOCALISTA
CASSAGNE**

HERM. BARON — MARY-MELY — ROSA ESTRELLA — DUNIA
PERLA LEVANTE — MARY ARILLA — MARISSA MAR — ANA MARIA

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA
5.ª Feira — GRANDIOSA FESTA

O orçamento

americano
terá de prever
a manutenção de uma força
de três milhões de homens

WASHINGTON, 24 — Carl Vinson, presidente da comissão de forças militares da Câmara dos Representantes, entrevistado durante uma emissão radiofónica do semanário «U. S. News & World Report», disse que, nos próximos anos, os Estados Unidos terão necessidade de orçamentos de 60 a 75.000 milhões de dólares, em vez dos 42.000 milhões do exercício transacto, a fim de se cobrirem despesas militares que alcançarão 35 a 50.000 milhões de dólares por ano.

Estas despesas serão necessárias para manter um exército de 3.000.000 de homens, em vez do exército de 2.000.000 actualmente existente. Para aumentar desta forma os efectivos militares, será preciso instituir o recrutamento obrigatório e proceder à chamada de reservistas. Além disso, o tempo de serviço militar terá de passar para 24 meses.

Segundo Carl Vinson, os Estados Unidos necessitam de 18 a 20 divisões e pelo menos 70 grupos aéreos, tudo foras prontas para entrar em acção em qualquer altura. O presidente da comissão sugeriu que se organizem 12 grupos de choque anfíbios, em vez dos 7 grupos deste género actualmente previstos, e pediu que se reforce a Marinha com 250 submarinos, 20 cruzadores, 2 couraçados e 15 porta-aviões ligeiros de escolta, duplicando-se os efectivos da infantaria de marinha. — (F. P.).

O ministro da Holanda

ofereceu hoje
um almoço à imprensa

O novo ministro da Holanda, sr. dr. Van Kleffens, antigo ministro de Negócios Estrangeiros, embaixador em Washington e delegado dos Países Baixos no Conselho de Segurança da O. N. U., convidou hoje os representantes dos jornais portugueses para um almoço no Hotel Aviz. Antes do almoço, e durante o «cock-tail», o sr. dr. Van Kleffens conversou com os jornalistas, acerca das afinidades da Holanda e de Portugal, dois países enamorados do mar e que hoje se irmanam no desejo de viver em paz.

O ilustre diplomata respondeu amavelmente a perguntas dos jornalistas acerca de vários problemas, como o da Indonésia, cuja independência a Holanda—disse—aceita sem prejuízo de contribuir para o seu desenvolvimento e onde se mantém o espírito das melhores relações com os holandeses.

Além do secretário da legação da Holanda, sr. Eekhout, e dos representantes dos directores dos jornais da capital e do Porto, assistiram ao almoço oferecido pelo sr. dr. Van Kleffens o director dos serviços da Imprensa do S. J. N., sr. dr. Tavares de Almeida e o chefe interno dos Serviços de Imprensa do Ministério de Negócios Estrangeiros, sr. dr. Mendes Leal.

Norberto de Araujo

vai fazer uma conferência
no Grémio Lisboense

O Grémio Lisboense festeja no dia 26, o 108.º aniversário da sua fundação, com a inauguração dum bilhar «match» e vários melhoramentos.

Nesse dia, às 18 horas, será distribuído vestuário e calçado a 20 crianças pobres e, às 21 e 30, o nosso prezado e distinto camarada de trabalho Norberto de Araujo falará de «O Rossio no tempo do Grémio Lisboense».

A direcção do Grémio Lisboense havia já resolvido isentar de pagamento de joia todos os sócios propostos durante o corrente mês.

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO À
AUTO SANTA MARTA, L. DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARTA, 51 C



Al Jolson

o «cantor do jazz»
morreu de repente
quando estava
a jogar as cartas

SAN FRANCISCO, 24—Morreu aqui, a noite passada, o cantor de jazz Al Jolson. Regressara recentemente da Coreia, onde cantou para as tropas. Jolson morreu quando estava a jogar cartas com amigos, no quarto do seu hotel. Tinha 62 anos. A sua canção mais conhecida foi «Sonny boy». — (Reuter).

Al Jolson era o seu nome de cartaz. O grande cantor de jazz nasceu em S. Petersburgo, em Maio de 1888. Chamava-se Aza Joelson, mas bem novo foi para os Estados Unidos, onde começou, como muitos, passando fome pelas estradas, em circo ambulantes, destes que têm por tecto de ilusões as estrelas frias da noite, e, em pequenos cafés-concertos, onde uma voz dolente, arrastada, nostálgica, acompanhada pelo piano asmático, que chora devagarinho, é estilhaçada a meio, pelas balas dos «gangsters», que derrubam as mesas, e quebram os copos vazios de «whisky». Custou-lhe a abrir as portas douradas de Hollywood. O sentimento eslavo, o «nitchevo» da renúncia, a desolação da estepe, a amargura do mujik, aproximaram-no dos humildes, sobretudo dos negros.

Em 1927 estava, no teatro, fazendo um papel banal de «La Belle Paree», mas, pouco depois, Al Jolson, pintado de preto, passava para a tela, interpretando o «Cantor de jazz», primeiro filme dialogado muito embora já existisse o cinema sonoro. Dramática, convulsiva, caricatura humana! A boca enorme, orlada de branco, por onde saíam em queixumes as «blues» dolentes, os sonhos esparsos dos negros do Sul, os cânticos dos escravos que tinham ficado na memória dos homens! Al Jolson celebrou-se com o «Sonny Boy» que, numa tradução aproximada, deve ser o «Rapazinho vagabundo».

Depois deu-nos o «Louco cantor», cançãoiro das plantações de algodão; e ainda «Hallelujah» de King Vidor, filme alucinante, de grandes massas de trabalhadores de cor, litanias satânicas, gemidos de angústia, imprecações de dor, ou, então, coros maravilhosos que irrompiam—aleluia!—da alma negra, como místicas preces.

Al Jolson, que mais do que qualquer outro artista, humanizou o negro, dando-lhe uma expressão poética, apareceu também em «Wonder-Bar», «Rose of Washington Square», e outros filmes.

Mais tarde, o cinema fez uma obra sobre a vida do grande cantor «Jolson History», de que ele não quis ser intérprete, mas que o encantou. Al Jolson que escrevia os versos das suas canções, entregava aos pobres os direitos de autor. Foi caído quatro vezes—o que não é demais na América. A sua terceira mulher foi a bailarina Ruby Keeler.

POR CURIOSIDADE

Faça V. Ex.ª uma visita à Ourivesaria Pimental, Rua Augusta, 253-257 (esquina de Santa Justa) e certamente não se arrependerá.

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da
Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata 257

As entidades oficiais e a tomaram parte no funeral d que toram esta tarde sepultado

(Continuação da 1.ª página)

que, nas ruas por onde o cortejo não passava, o movimento de peões era praticamente nulo.

A saída da capela

Às 10 horas deram entrada na residência, seis grupos de oito marinheiros ingleses, cada um, debaixo de forma, sob o comando de sargentos. Tinham o piedoso encargo de transportar, aos ombros, as seis urnas até às furgonetas abertas, da guarnição militar de Setúbal, nas quais seguiriam para bordo do contratorpedeiro «Cadiz». Entretanto chegou também o comandante da 5.ª flotilha, capitão-de-mar-e-guerra Briggs, que permaneceu uns momentos, em sentido, diante das urnas. Às 10 e 15, em ponto, o primeiro grupo de marinheiros, em cabelo, avançou para junto da urna do desditoso adido naval britânico, comandante Cheyne, e tomou-a aos ombros. Eram marinheiros escolhidos, quase todos com medalhas da última guerra. Em voz baixa, o sargento disse: —Em frente. Passo lento!

E o atauda, coberto com a bandeira da Armada Real, sobre a qual assentava a espada do extinto, passou devagar por entre alas, pela galeria da velha e solaranga residência, pavimentada a tijolo e em cujas altas abobadas os passos cadenciados dos marinheiros repercutiam ecos de amarga ressonância. Foi um momento doloroso para George Fryxell, cuja emoção transparecia no seu rosto macerado.

Com intervalos de poucos minutos, os ataudes fizeram o seu triste percurso, todos aos ombros de marinheiros e assentaram, cada um, sobre a furgoneta que lhe estava destinada. A última urna, que saiu às 10 e 40, era seguida por todas as autoridades civis, militares e navais de Setúbal. Na rua, a multidão permanecia emudecida e de cabeça descoberta. Nos olhos de muitas mulheres havia lágrimas. E

Em alguns momentos, as cenas atingiam, apesar da sua discrição e dignidade, o carácter emocionante de uma tragédia que esta população viveu e sentiu duramente nestes últimos dias. Ao longo de todo o percurso, a multidão era sempre densa. Os próprios oficiais da flotilha que acompanhavam o préstito não escondiam a impressão que a grandeza cívica do acontecimento lhes produzia. E o cortejo entrou, por fim, na Avenida Luísa Todi, também pejada de gente. Pode dizer-se, na verdade, que a vida da cidade havia parado.

A chegada ao cais de embarque

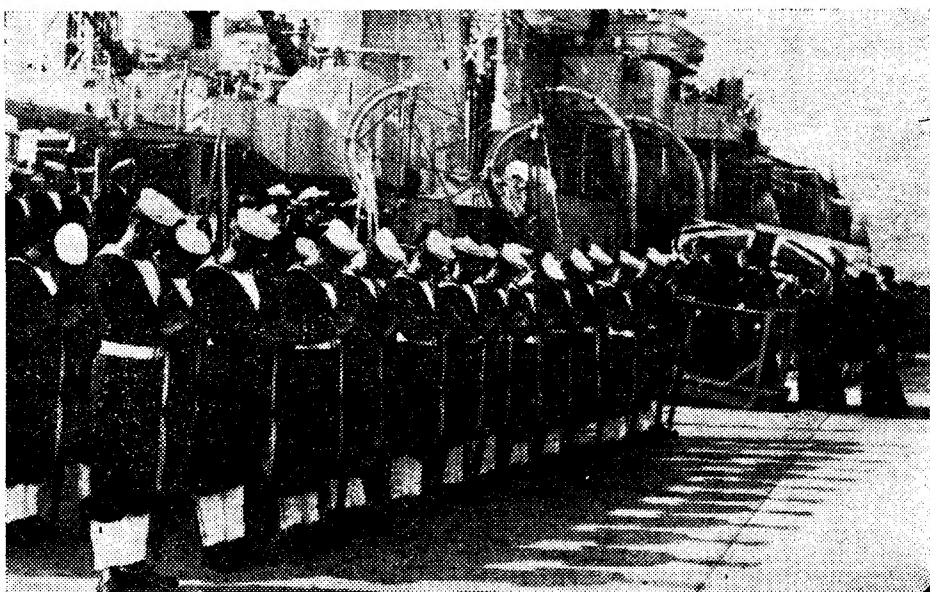
No cais onde estavam atracados três dos navios da flotilha—o fatídico local do desastre—aglomeravam-se também milhares de pessoas, contidas a distância por cordões de Polícia. Via-se gente por toda a parte, desde o chão aos pontos altos dos edifícios próximos, em verdadeiros cachos humanos. Atracado ao cais, estava o navio-chefe «Solebay» e atracados a este estavam os contratorpedeiros «Cadiz», que transportaria as urnas a Lisboa, e «Stays», que lhe daria escolta até ao Tejo. Em outro cais, encontravam-se atracados os dois submarinos da 5.ª flotilha e, ao largo, o contratorpedeiro «St. Kitts» e os navios de guerra portugueses «Terceira» e «Faro», todos com as bandeiras a meia adriça.

No cais, junto ao portaló do «Solebay», formavam, de um lado, dois contingentes de marinheiros ingleses e, do outro, forças do regimento de Infantaria 11, com bandeira e terno de corneteiros. Em frente, havia uma vasta área livre para que o cortejo pudesse chegar até ali.

Os três contratorpedeiros britânicos atracados tinham as guarnições estendidas da proa à popa e as guardas formadas ao portaló.

A entrada das urnas a bordo

Eram 11 e 30, quando o cortejo chegou ao cais, vindo da Avenida Luísa Todi. Quando as



A primeira urna entra a bordo dos navios britânicos

começou então a organizar-se o extenso cortejo a caminho do cais de embarque.

O cortejo através da cidade

Minutos depois, o cortejo punha-se em marcha, a passo de funeral. A abrir o préstito, duas extensas filas paralelas de soldados, marinheiros, bombeiros e polícias portugueses; depois filas de marinheiros britânicos e, entretanto, as viaturas—um «jeep» que desaparecia sob montes de lindas flores e as seis furgonetas com as urnas, ladeadas, cada uma delas, pelos marinheiros ingleses que as tinham transportado aos ombros; a seguir, a pé, as autoridades de Setúbal e algumas pessoas de relevo social na cidade; depois, um marinheiro português segurava uma grande ancora em crismatemos brancos, homenagem da nossa Marinha estacionada em Setúbal; um guarda da Segurança, com uma coroa de flores, oferecida pelo governador civil da cidade; um soldado e um bombeiro, empunhando as coroas oferecidas pela guarnição militar e pela corporação dos bombeiros e, a fechar, uma multidão que não era exagerado computar em alguns milhares de pessoas, por sobre as quais flutuavam os estandartes das colectividades e agremiações de Setúbal.

O cortejo, por entre alas compactas de muitas filas de gente, desceu até à parte baixa da cidade, onde muitos estabelecimentos tinham encerrado as suas portas. O povo enchia os passeios das ruas e havia muita gente apinhada nas faixas de rodagem. A Polícia compreendeu o significado daquele acontecimento e mostrava-se condescendente. E' que não se podia negar a qualquer setubalense o direito de prestar a sua derradeira homenagem aos desventurados oficiais da nossa velha aliada. Quando as urnas passavam, muitas mulheres ajoelhavam e ouviam-se palavras de compaixão para as vítimas de tão brutal acidente.

urnas transpuseram o portão do recinto, os corneteiros de Infantaria 11 principiaram a tocar a marcha de continência e os soldados puseram as armas em funeral. Os marinheiros ingleses prestaram, executando vozes de comando com a sua tradicional rapidez, a continência funebre de harmonia com os seus regulamentos: as armas verticais, de cano para baixo e apoiadas no solo, e a cabeça pendida sobre o tronco. O cenário era impressionante. Por sobre as bandeiras britânicas que cobriam as urnas, flutuava a bandeira portuguesa de Infantaria 11, ondeando às brisas frescas da manhã. Os corneteiros tocavam ainda as ultimas notas marciais. Milhares de pessoas de cabeça descoberta evocavam, compungidamente, o drama daqueles seis jovens marinheiros da Grã-Bretanha.

Cessou a marcha de continência. O comandante Briggs entrou a bordo do «Solebay» e passou para o «Cadiz» a fim de receber os corpos dos seus camaradas. O capelão da flotilha, com as suas vestes sacerdotais, de livro aberto, acompanhara as urnas a pé e ia agora precedê-las na entrada a bordo.

Vem a primeira. São 11 e 25. E' ainda a de Cheyne—o oficial de mais elevada patente entre as seis vítimas. Ouvem-se novas ordens de comando, sonoras, bem timbradas, dos oficiais ingleses. Seguem-se movimentos rápidos de corpos e de espingardas. Os apitos da ordenança ouvem-se ao portaló. Caminhando lentamente,

MEIAS NYLON

Um novo fabrico em 51 e 54 fino

Para venda directa ao publico no nosso depósito—R. DOS SAPATEIROS, 139, 3.º, Dt.º. ESQ. R. ASSUNÇÃO—Telef. 23754.

população

os oficiais britânicos s em Lisboa

Os marinheiros conduzem para bordo do «Cadiz», através do «Solebay», a urna que encerra os restos do saudoso adido naval inglês em Lisboa. Seguem-se as outras urnas com o mesmo cerimonial. Os estandartes portugueses abatem-se em derradeira homenagem. E os ataudes, no seu lugubre cortejo, passam a caminho do convés do «Cadiz», onde são colocadas sobre os tubos lança-torpedos. Quase desaparecem sob montes de flores.

A largada para Lisboa

Entram então a bordo, para acompanhar as urnas até Lisboa, o governador civil e o vice-consul da Grã-Bretanha. O dr. Correia Figueira e o sr. George Fryxell vão curvar-se diante dos ataudes e passam depois para a ponte de comando do «Sluys», que escoltará o «Cadiz» até ao Tejo. O comandante Celestino da Silva, também convidado a seguir a bordo, não o pôde fazer por serviço inadiável. Os contingentes ingleses recolhem a bordo. Antes da largada, marchando muito bem, desfila pelo cais, bandeira à frente, a Infantaria portuguesa, numa última continência aos mortos. Reluzem nas toldas as espadas de oficiais britânicos em saudação à bandeira verde-rubra e os soldados portugueses perdem-se através da multidão de regresso ao seu quartel.

Começaram a soltar-se os cabos de amarração. O «Sluys» larga em manobra rápida, afastando-se logo a seguir da muralha o «Cadiz». Os cais estão agora debruçados por milhares de pessoas, para ver a largada. Os dois contratorpedeiros, de rumo à barra do Sado, passam entre os navios de guerra portugueses, cujas guarnições prestam continência. Chegam do mar toques distantes de clarim. E o cortejo—agora um cortejo marítimo—vai de rumo à barra. No cais, a oficialidade portuguesa perfila-se em continência. São 11 e 45. Um quarto de hora depois os contratorpedeiros cruzam a barra e aumentam a velocidade para 20 nós a fim de chegarem a Lisboa à hora marcada. E durante algum tempo, até os navios se perderem de vista, o povo de Setúbal acompanha-os com o olhar e com um sentimento piedoso de saudade e de carinho. Depois, a multidão vai debandando—mas não esquece a tragédia.

O desembarque dos corpos em Lisboa

Foi uma inolvidável manifestação de pesar—e, ao mesmo tempo, de carinho para com a nossa velha aliada—o funeral que hoje de tarde se realizou, do entreposto de Santos para o cemitério inglês, que desfilou por entre muitos milhares de pessoas que se aglomeravam ao longo de todo o percurso.

Às 14 horas, o cais apresentava um aspecto diferente dos outros dias. As bandeiras da Inglaterra e da Administração do Porto de Lisboa encontravam-se a meia haste. Já ali se viam os adidos militares e aeronáuticos ingleses, assim como os adidos navais, aeronáuticos e militares dos Estados Unidos, de Espanha e da França, todos acompanhados do sr. coronel Esmeraldo de Carvalho. Pouco depois, chegavam também os srs. capitães de mar-e-guerra João Fialho, capitão do porto de Lisboa, com todos os oficiais da capitania; Julio Silva, Abcém Loureiro, Nuno de Brion, Marques Esparteiro e Sousa Mendes; capitão de fragata Galeão Roma, comandante do «Afonso de Albuquerque», capitães-tenentes Moraes Sarmiento, sub-director do Hospital de Marinha, e oficiais-médicos ali em serviço; Santiago Ponce, comandante do navio-escola «Sagres», assim como muitos outros oficiais de marinha de várias patentes.

Viam-se ainda os srs. coroneis Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., e Almeida Ribeiro, comandante do regimento de Cavalaria 7, e tenente-coronel Monteiro Liborio, comandante da P. S. P. de Lisboa.

Pelas 14 e 10, o contratorpedeiro «Cadiz», com a guarnição formada no convés e com os seis corpos dos malogrados oficiais colocados sobre os tubos lança-torpedos, atracou ao cais. As urnas encontravam-se cobertas com bandeiras nacionais inglesas, sobre as quais se viam as espadas dos extintos. Junto encontravam-se muitas coroas e ramos de flores.

A manobra da atracação foi rápida. Às 15 e 15, precisamente à hora marcada, o navio de guerra estava atracado ao cais. Poucos minutos decorridos, atracaram os contratorpedeiros «Sluys» e «Cadiz».

Às 14 e 30, ouvem-se, a bordo, os primeiros toques de apito: tinha dado entrada no «Cadiz», o sr. capitão-tenente Castro e Silva, oficial português de ligação, para efeito do desembarque dos corpos.

Decorridos 10 minutos, desembarcaram, com as honras devidas, os srs. governador civil de Setúbal, vice-consul de Inglaterra naquela cidade, capitão-de-mar-e-guerra Briggs, comandante da 5.ª flotilha da «Home Fleet» e oficiais pertencentes ao seu Estado-Maior.

Depois dos comandantes da flotilha e dos contratorpedeiros «Cadiz» e «Sluys» se terem colocado no cais em formatura, começaram a ser retirados de bordo os corpos.

Cada urna era conduzida aos ombros por seis marinheiros, seguidos de um outro com uma almofada preta e, sobre ela, as condecorações dos extintos.

A saída das urnas de bordo, uma força de



Um aspecto do imponente cortejo ao passar na Avenida Luís Todi

marinha, formada na tolda do «Cadiz», apresentou armas.

Os corpos foram depois colocados em seis carros transporte de granadeiros do Regimento de Cavalaria 7, para o que lhes foram especialmente colocadas essas.

Seguidamente, organizou-se o cortejo, que, lentamente, iniciou a sua marcha a caminho da Estrela.

A frente, seguia uma força da nossa Marinha de Guerra; depois, os seis carros, a dois e dois, tendo um dos da frente, sobre os rodados, uma grande ancora forrada de flores brancas, oferecida pela capitania de Setúbal ao malogrado comandante Cheyne.

Ladeavam o corpo do capitão Cheyne os adidos militares ingleses e de outras nacionalidades e oficiais portugueses; e os restantes corpos, sargentos e marinheiros portugueses e ingleses.

Depois, caminhavam um numeroso grupo de oficiais dos contratorpedeiros «Solebay», «St.

Kitts», «Sluys» e «Cadiz», e outros, portugueses, seguidos de uma grande deputação de sargentos e praças dos referidos contratorpedeiros, computada em cerca de 350 homens e mais algumas centenas de sargentos e praças da nossa Marinha de Guerra.

No cemitério

A entrada do cemitério, em frente do portão, um destacamento da nossa Marinha de Guerra, constituído por duas companhias a três pelotões, com bandeira, banda de música e fanfarras de clarins, prestou honras fúnebres e deu as descargas do estilo.

As urnas conduzidas aos ombros de oficiais, sargentos e praças inglesas, foram conduzidas para a igreja de S. Jorge, onde se realizou um serviço religioso que teve começo às 15 e 45 e foi celebrado pelos rev. V. K. Johnson R. N., capelão dos contratorpedeiros da «Home Fleet»; cônego Hugh Farrie, capelão da embaixada britânica, e dr. Davidson, D. S. O., ministro da igreja escocesa em Lisboa.

Ao piedoso acto assistiram, além das pessoas de família dos desditos oficiais e das entidades oficiais que tomaram parte no presépio, os ministros da Marinha, que representava os srs. presidentes da República e do Conselho; ministro dos Negócios Estrangeiros; brigadeiro Correia Guedes, pelo sr. ministro da Defesa Nacional; major Afonso Franco, chefe do gabinete do Ministério do Exército, a quem representava; capitão Matos Neves, pelo subsecretário de Estado do Exército; generais Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, e D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, embaixadores da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, de Espanha e da França; ministros da Suécia, Peru, Uruguai, da Argentina, da Dinamarca da África do Sul, do Chile e da Colômbia; encarregados dos Negócios da Suíça, da Bélgica, da Holanda e do Egipto; representantes das legações da Venezuela, do México e da República Dominicana; cônsul geral do Canadá, dr. Henrique Viana, dr. João Mendonça e marquez de Sampaio, do protocolo do Estado, coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Ministério do Exército, assim como muitos oficiais do Exército e da Armada, e outras individualidades portuguesas, membros da embaixada e do consulado de Inglaterra e da colónia daquele país.

O sr. coronel Consort, adido militar britânico, representava o marechal de campo «Lord» Ironside, «lady» Ironside e o tenente Ironside, da Marinha de Guerra britânica, assim como o coronel «sr» Harold Wiberforce Bell.

Terminada a cerimónia religiosa, as urnas foram conduzidas para junto das sepulturas, ao lado da igreja.

No momento em que os corpos baixaram aos covais, um clarim da Marinha de Guerra britânica, que veio propositalmente de Gibraltar, por via aérea, tocou «The last post».

Sobre as sepulturas, foram colocadas muitas e lindas coroas de flores, destacando-se entre elas as oferecidas pelo Estado-Maior Naval português e pela nossa Marinha de Guerra, que foram conduzidas por uma deputação de dois sargentos e duas praças; dos oficiais e das praças da flotilha de contratorpedeiros ingleses, das embaixadas de Inglaterra e dos Estados Unidos da América e ainda as do Governo e do cônsul do Canadá, da União Sul-Africana e mais quatro encomendadas de Londres ao «Paris Chiado» pela família do malogrado Geoffrey Phisych.

O trânsito foi alterado em algumas artérias

Por motivo dos funerais, o trânsito dos «eléctricos» foi interrompido em algumas artérias, tendo os das carreiras de S. Bento passado a circular pelo Chiado, pelo que foram suspensas as carreiras Rua da Conceição-Prazeres. De maneira geral, todos os carros que habitualmente passam pelo Conde Barão circularam pelo Aterro.

Os autocarros que fazem carreira pelas ruas compreendidas no mesmo perímetro sofreram também as mesmas alterações.

A passagem do cortejo fúnebre provocou também a inevitável suspensão do trânsito de «eléctricos» e automóveis pela Avenida D. Carlos I e Calçada e Largo da Estrela. Os serviços de trânsito foram dirigidos pelo sr. capitão Maia Loureiro e de policiamento pelo sr. tenente Armando Ribeiro.

O ministro da Presidência seguiu hoje de avião para Paris

No avião dos Transportes Aéreos Portugueses partiu esta manhã para Paris, acompanhado do seu secretário, dr. Joaquim Nunes Mexia, o sr. dr. Costa Leite (Lumbráes), ministro da Presidência, que vai participar nas reuniões do Conselho Geral da Organização Económica de Cooperação Europeia (Plano Marshall), no nível ministerial. Nessa reunião serão tratados, entre outros assuntos, os da liberalização de comércio e da União Europeia de Pagamentos.

A despedir-se do dr. Costa Leite estiveram no aeroporto os srs. dr. Ulisses Cortês ministro da Economia; eng.º Jorge Pereira Jardim, subsecretário de Estado do Comércio e Indústria; dr. Carlos Lima, que representava o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros; eng.º Tovar de Lemos, presidente da Comissão Técnica Portuguesa junto da O. E. C. E., e outros membros da mesma comissão; coronel Carlos de Magalhães, director dos T. A. P.; dr. Castro Fernandes, administrador do Banco Nacional Ultramarino; dr. Camara Pestana, director geral das Alfandegas, etc.

EM 3 LINHAS

Uma professora dos liceus recorreu de uma portaria que a preteriu numa classificação de professores auxiliares; ganhou no Supremo mas perdeu no Pleno.

O dr. Costa Viana, chefe de repartição, está a exercer o lugar de director geral de Justiça, enquanto dura o impedimento do dr. Ulisses Cortês.

Na assembleia geral da União Internacional dos Arquitectos, que se realizou em Paris, tomaram parte 50 delegados de vários países, entre eles o arquitecto professor Carlos Ramos.

Foi nomeado capelão e professor de moral do Colégio Militar, em substituição do cônego Governo, o padre Braula Reis.

Seguiu hoje de avião para Roma, via Paris, o ministro canadiano da Caça e Pesca, sr. Camilo Pouliot, que há dias estava em Lisboa.

O contratorpedeiro «Douro» fundeu ontem no Funchal, ido dos Açores.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÓCA

Principiaram

as sessões de trabalho do XX Congresso Luso-Espanhol para o progresso das Ciências

Principiaram esta manhã, no Instituto Superior Técnico, as sessões de trabalho do XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, que decorrerá até ao dia 29 do corrente mês, com a colaboração de mais de 800 congressistas, representantes dos mais variados sectores dos círculos científicos das duas nações ibéricas.

Das nove secções de que se compõe o congresso, apenas não se reuniu a 1.ª, que se ocupará das Ciências Matemáticas. Mas os trabalhos das restantes oito secções constituirão pretexto para animar desudadamente os amplos edifícios do Técnico, em cujo átrio se cruzaram as mais gradas figuras do professorado ibérico e algumas individualidades que, embora vivendo à margem do ensino, ocupam lugar de relevo na vida científica do País.

A 2.ª secção (Astronomia, Geodesia, Geofísica e Geografia) começou a funcionar sob a presidência do sr. prof. Vítor Hugo de Lemos, tendo como vice-presidentes os srs. engenheiro Barbosa Braga e rev. Inácio Puig. O vice-presidente espanhol pronunciou o discurso inaugural, sobre «La supuesta periodicidad en las avenidas del río Ebro».

Na mesma sessão, fizeram comunicações os srs. prof. Luís Schwalbach e J. Custódio de Moraes, que se ocuparam, respectivamente, de «A falsa responsabilidade da Geografia nos tratados de paz» e da «Divisão climática de Portugal segundo Thornthwaite».

O trabalho do prof. Schwalbach revestiu-se de particular interesse pelo facto de ter abordado um tema que está ligado à vida dos nossos dias. Referiu-se à circunstância de frequentemente os povos agressores se justificarem com uma engenhosa documentação geográfica e estudou a teoria do «espaço vital».

A reunião da 3.ª secção (Física e Química) presidiu o sr. prof. António Pereira Forjaz, que tinha como vice-presidente os srs. professores Almeida Santos e Julio Palacios.

Após algumas palavras de saudação aos congressistas pronunciadas pelo presidente, o sr. prof. Herculano de Carvalho fez o discurso inaugural, com um trabalho intitulado «Estado da evolução e tendências da Química analítica».

Na ausência do presidente, prof. Mendes Correia, presidiu aos trabalhos da 4.ª secção (Ciências Naturais), o sr. prof. Francisco Hernandez-Pacheco que tinha junto de si o outro vice-presidente sr. prof. Eduardo Hernandez-Pacheco.

Proferiu o discurso inaugural o sr. prof. Américo Pires de Lima, que falou de «O sisma soviético». Nesta reunião estabeleceram-se as normas orientadoras da marcha dos trabalhos e resolveu-se criar duas subsecções: uma de Botânica e outra de Geografia, Geologia, Mineralogia e Antropologia.

Na 5.ª secção (Ciências Sociais), o presidente, sr. prof. Marcelo Caetano, pronunciou algumas palavras de saudação aos congressistas e de exaltação dos objectivos do congresso. Como vice-presidentes, encontravam-se na mesa os srs. prof. Gonçalves Pereira e José Gascon y Marin.

Coube ao dr. António da Mota Veiga pronunciar o discurso inaugural, em que fez «Con-

(Continua na 11.ª pag.)

Barco naufragado

durante uma tempestade
ao largo da Terra Nova

NOVA YORK, 24 — Os serviços de guarda costeira informaram que um dos seus barcos recolheu 8 sobreviventes do cargueiro «North Voyager», de nacionalidade mal determinada ate agora. Parece que o navio sossobrou durante uma tempestade, ontem, ao largo da Terra Nova. Segundo disseram os sobreviventes, outros tripulantes do barco afundado procuraram salvar-se numa baleeira, mas receliam-se que se tenham perdido no mar. Um avião dos mesmos serviços de guarda costeira assinalou duas baleeiras voltadas, a 75 milhas para Sueste do local donde o cargueiro emitiu a indicação de estar em perigo.—(France Presse).

Constipações

Evitam-se por 3 meses, tomando durante 5 dias o novo produto Inglês

ESOBACTULIN

A venda em todas as farmácias

Fábrica Portugal

S. A. R. L. LISBOA



MOBILIÁRIO METÁLICO
em todos os géneros

**INSTALAÇÕES
COMPLETAS
PARA:**

CLÍNICAS
HOSPITAIS
MISERICÓRDIAS
SANATÓRIOS
CINEMAS
HOTEIS
ESPLANADAS

**MOBILIÁRIO
MODERNO
PARA:**

ESCRITÓRIOS
ESCOLAS
BIBLIOTECAS

Aprenda Rádio

TELEVISÃO e ELECTRONICA. Nosso curso oferece-lhe as maiores vantagens ao menor preço, incluindo AULAS PRÁTICAS. Peça folheto grátis e ilustrado à:

RADIO ESCOLA

Director: ALVARO TORRAO

Sede, Laboratórios e Serviços Técnicos
Rua Alves Torgo, 103, 2.º, Esq. — LISBOA



HERMES
MODERNO
INSTRUMENTO DE ESCRITA
INDISPENSÁVEL A TODOS NOS TEMPOS DE HOJE

Representante: **M. Simões, Jor.**
Rua da Prata, 68 — Telef. 30306 — LISBOA
Rua de St. António, 208 — Telef. 25582 — PORTO



Doutor Alberto Rocha Saraiva

MISSA DE ANIVERSÁRIO

Amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Domingos.

Malas-Pastas-Carteiras

AOS MAIS BAIXOS PREÇOS
CASA PIMENTA
Largo Martim Moniz
4 — Pavilhão dos Ourives

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.



VENCEDOR ABSOLUTO

DO

2.º CIRCUITO DA PARADA

conduzido por Joaquim Filipe Nogueira, classificando-se A. Leitão de Oliveira em 2.º lugar da sua categoria

e, também,

1.º, 4.º, 5.º E 6.º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

AUTOMOVEIS



OS CARROS DESPORTIVOS POR EXCELENCIA

DISTRIBUIDORES GERAIS:

A. M. ALMEIDA, L.ª

39, RUA ESCOLA POLITECNICA

LISBOA

Domingo, 29

EXCURSÃO ORGANIZADA
PELA C. P.

a

VILA VIÇOSA

SOLAR

DA CASA DE BRAGANÇA

Preço Esc. 100\$00

Partida da estação de Lisboa-Terreiro do Paço às 9,00 horas

Regresso à mesma estação às 21,10

Bilhetes à venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Telef. 33180 e 33185) e na Agência «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791)



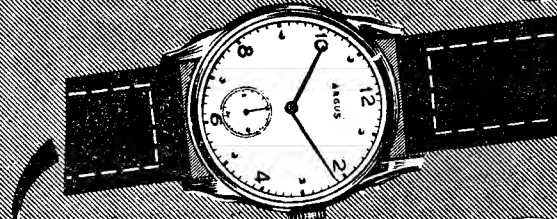
Maria de Lourdes dos Santos

FALECEU

Eduardo Bravo, sua mulher e mais família participam o falecimento de sua querida tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, 25, pelas 15 horas, da Rua da Glória, 28, 2.º, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA SALGADO

ARGUS



O DITADOR DA HORA



O RELOGIO QUE SE IMPÕE PELA SUA QUALIDADE-PRECISÃO-BAIXO PREÇO

BALSAMO D.D.D.

(Remédio D. D. D. em Pomada)

O Bálsamo D. D. D. contém na sua composição os mesmos ingredientes que o Remédio DDD (líquido). Enérgico e inigualável para combater as moléstias da pele, tais como:

ECZEMA, BORBULHAS, ESPINHAS, HERPES, ACNES, etc.

BÁLSAMO DDD, medicamento de absoluta confiança para crianças e adultos.

Depositários para o Sul:

SOCIEDADE INDUSTRIAL FARMACEUTICA
Travessa da Espera, 3 — Telef. 20321 — Lisboa

Vida desportiva

O DESPORTO EM PORTUGAL

tem 49.410 praticantes

No nosso País existiam no ano passado 946 organismos praticando qualquer modalidade desportiva, com 302.516 sócios, dos quais 49.410 praticantes de qualquer desporto. A importância das cores ascenderam a 36.111 cortos.

Os campos de futebol eram 313, de basquet 126, de vôlei 114, de ténis 96, e ringues de patinagem 69.

Os futebolistas eram 16.609, dos quais 2.297 no distrito do Porto e 2.032 no de Lisboa, 1.302 no de Setúbal, 761 no de Aveiro, 615 no de Coimbra.

A Federação de Futebol tinha 113 clubes inscritos.

Em todos os desportos foram vendidos 1.400.689 bilhetes, atingindo as receitas 12.941 contos. Claro que o futebol deu o grande contributo, pois só em Lisboa se venderam 959.527 bilhetes, que renderam 10.047 contos (inclui os jogos internacionais), e no Porto 99.043 que renderam 618 contos.

Se 16.609 indivíduos jogam futebol, regista-se que havia 9.220 tenistas de mesa, 3.494 de basket, 2.722 de voley, 2.013 nadadores, entre os quais 215 senhoras, 1.467 remadores, 823 ciclistas, 1.961 velejadores, 1.191 patinadores, 963 tenistas, 663 águilas em patins e 495 em campo, 736 golfistas, 382 automobilistas, 294 esgrimistas, e 3.329 praticantes de atletismo clássico, para de outros desportos não falar.

AUTOMOBILISMO

Uma prova organizada pelos Bombeiros de Paço de Arcos

Está a despertar grande interesse a «I Prova Automobilista», organizada pela Associação Humanitária dos Bombeiros de Paço de Arcos, em comemoração do seu 57.º aniversário, com o patrocínio do jornal «A Bola». A prova é disputada em estrada e em parque. Na primeira, com partida da Avenida Marquês de Pombal, os concorrentes terão de percorrer 100 quilómetros, à média de 45, nos concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra, com itinerários a sua escolha. A prova de parque será disputada em recinto fechado, na Praceta do Mercado, contra-relógio, em género de gincana.

A inscrição, que está aberta na sede daquela corporação e no Automóvel Clube de Portugal, encerra-se amanhã.

BASQUETEBOL

As comemorações do 32.º aniversário da Associação de Lisboa

Efectua-se no próximo dia 27, no campo do Ateneu Comercial de Lisboa, uma organização de basquetebol, promovida pela respectiva Associação, como comemoração do seu 32.º aniversário, com o seguinte programa:

Às 21 e 30—Marília Pia-Grupo Desportivo da Pena, em 1.ª categoria; às 22 e 30—Belenenses contra adversário a designar entre Atlético e Benfica, dependendo de sorteio a efectuar após o jogo Benfica-Atlético que hoje se disputa.

O campeonato mundial em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 — No campeonato mundial de basquetebol, os Estados Unidos venceram o Chile por 37-33 e a Argentina venceu a França por 56-40. (F. P.)

VIDA MUSICAL

Nikita Magaloff no Tivoli

É já no próximo sábado que se apresenta de novo ao nosso público, depois do enorme êxito que tem obtido na América do Norte, o célebre pianista Nikita Magaloff, a quem Ravel chamou «musicien de exceptionnelle grandeur».

Este pianista, de quem o crítico musical do «Figaro», de Paris, disse recentemente «parece difícil poder-se tocar melhor o piano do que Nikita Magaloff», que o público do Tivoli vai ter o prazer de ouvir num recital que ficará, decerto, como dos melhores momentos da época musical que está a começar.

Arminda Correia na Academia de Amadores de Música

Entrou para o corpo docente da Academia de Amadores de Música a notável cantora Arminda Correia, justamente considerada uma das nossas melhores intérpretes de «lied». Arminda Correia que, durante cerca de 15 anos, exerceu com brilho o cargo de professora de canto no Instituto de Música de Coimbra, vai agora desempenhar as mesmas funções na Academia de Amadores de Música, facto que representa uma aquisição valiosa não só para a instituição, como para o próprio meio musical de Lisboa.

CICLISMO

Quarta-feira, 25

Estádio José Alvalade

Às 21,30 horas

Corridas de bicicletas para Independentes e Amadores, Bicicletas c/ motor e meio fundo. Atrás de motos

BANCADA 10\$00
CABECEIRAS 5\$00

Festinos e Cinemas

«PHÈDRE», no Teatro da Trindade



Jean Martinelli, Marie Ventura, Louise Conte e Robert Aubry na tragédia de Racine

(Desenho de Fernando Bento)

Os Comediantes de Paris proporcionaram ontem á reduzida assistência que acorreu ao Trindade—e faz pena ver a sala de um teatro injustamente abandonada pelo público—um magnífico espectáculo que honra a cultura francesa e constitui um prazer inigualável para o espírito, ao mesmo tempo que uma admirável lição de arte de representar.

Os belos versos de Racine encontraram, na expressão adequada que lhe imprimiram os intérpretes de «Phèdre», o acento justo, a emoção contida e a nobreza que lhes convinham. Embora se tenha notado certa diversidade de estilos na maneira de representar de cada artista, o conjunto pode considerar-se notável e a representação alcançou a dignidade e a altura requeridas. A tragédia empolgante de Racine, modelo acabado do teatro clássico francês, teve deste modo excelente interpretação e o nível do desempenho subiu em relação á peça de estreia, talvez porque os artistas se sentiam mais á vontade dentro dos seus papéis, por mais ajustados ao seu «emploi» habitual.

Marie Ventura, que foi durante perto de um quarto de século, na «Comédie Française», a titular do papel, voltou ontem a representá-lo entre nós por forma superior, revelando-se a grande trágica conhecida e admirada das plateias francesas. Atitudes, gestos, expressões—

tudo nela concorreu para nos transmitir com verdade os diferentes estados de alma em que se debate a heroína de Racine, vítima de um amor incestuoso.

Jean Martinelli, no papel de Hipólito, impôs a sua dicção e o seu jogo fisionómico pela sobriedade e pela elegância que o distinguiram. Não se representa melhor Racine, nem com mais «élan», nem com mais dignidade. Louise Conte passou fugidamente no papelinho de Arícia, deixando atrás de si um perfume da sua graça e do seu encanto pessoal. Albert Reyval, num estilo cantante, que destoava porventura do tom justo da representação, manteve-se no entanto á altura das suas responsabilidades, sobretudo na narrativa da morte de Hipólito, que teve o colorido próprio. Robert Aubry, dentro da mesma maneira de representar, imprimiu á figura de Teseu o movimento impulsivo e o vigor de que carece. Marguerite Balza foi uma aia compreensiva e France Descand mostrou possuir uma linda voz e uma silhueta elegante. Qualquer deles não deixou de acentuar a beleza musical, o espírito subtil e a magnífica sonoridade dos alexandrinos de Racine, ouvidos sempre com prazer por quem preza o prestígio de uma língua e o encanto de uma poesia dramática que não têm igual no Mundo.—N. L.

do reposteiro

Para uma exploração mista de teatro e cinema constava ontem que haviam sido entabuladas negociações entre a actriz Hermínia Silva e a empresa dum teatro de Lisboa.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, começaram hoje os ensaios da revista original de uma parçaria portuense, intitulada «Doce da Teixeira».

—A actriz Maria Luisette, do elenco do Apolo, vai desempenhar na revista em ensaios naquele teatro as figuras de «Castelo», «Ernestina» e «Caricaturas».

—A companhia de Assis Pacheco, que amanhã efectua em Évora o seu último espectáculo, regressa a Lisboa, seguindo no dia 27 para a Marinha Grande, onde vai representar a comédia «A Prima Eugénia».

—A nova revista de Chianca de Garcia, em ensaios no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, intitulada-se «Mulheres de Fogo» e tem a colaboração artística da vedeta Beatriz Costa.

—Foi constituída uma nova empresa teatral de que são sócios Fernando Avila e dr. Guilherme Brás de Medeiros. A nova empresa adopta a denominação de E. F. A. L. e vai explorar o Teatro Variedades.

—Na sexta-feira, a companhia do Teatro D. Maria II faz, no Teatro Rivoli, do Porto, reposição da peça de Somerset Maugham, «Ciclone».

—Inspirado no folclore da Charneca do Ribatejo, vai ser apresentado na revista em ensaios, no Teatro Apolo um baile intitulado «Bailarico Ribatejano», sendo a maquete do cenário do pintor Frederico George.

—Envicou-nos os seus cumprimentos, em nome da companhia «Eva e Seus Artistas», que no próximo dia 30 se estreia no Avenida, o secretário Armando Ferreira.

—«Craveiros á janela» é um dos números da revista «Sempre em Festa», em ensaios no Teatro Variedades, que vai ser desempenhado por Julia Barros.

—Seguiram hoje para o Porto os elementos contratados da empresa Avelino Carneiro, que

vão tomar parte no desempenho da revista «Porto-Benfica».

—Na revista «Sempre em Festa» fará a sua estreia a nova actriz Maria Leonor.

—No próximo sábado, Hermínia Silva, com os mesmos intérpretes que a representaram no Odeon, apresenta, em Almada, a comédia musical «História duma fadista».

Uma série de conferências

sobre o «Ballet» inglês

O sr. Arnold Haskell, que veio especialmente de Londres para fazer entre nós uma série de conferências sobre o «Ballet» inglês, fala depois de amanhã, no Palácio Foz, às 18 horas, sobre «O nascimento do «Ballet» Inglês».

Esta série de conferências, integrada na Exposição Cenográfica do «Ballet» Inglês, a inaugurar no dia 28, compreende, na quinta-feira, às 21 e 30, nas Belas Artes, uma sessão em que falará, em francês, sobre «A arte do «ballet»; no dia 27, às 21 e 30, no Museu de Arte Antiga, sobre «Ballet» em todo o Mundo; e no dia 30, às 18 horas, no Palácio Foz, sobre «Como se faz um bailarino».

No Porto, no dia 31, às 18 e 15, na Associação Lusó-Britânica, falará de «O nascimento do «ballet» inglês»; e em 1 de Novembro, a hora a fixar, no Museu Soares dos Reis, de «A Arte do «ballet», conferência que será pronunciada em francês.

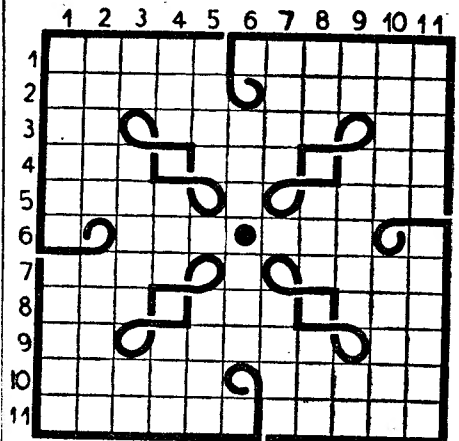
O novo filme

para o São Jorge

O São Jorge estreia depois de amanhã o novo filme da M. G. M., «A Glória de Amar», em maravilhoso technicolor, tendo como protagonista Errol Flynn e Greer Garson. Trata-se de uma produção da mais alta categoria técnica e artística, em tudo digna de substituir no cartaz o memorável êxito da película portuguesa «Frei Luís de Sousa», que por exigências dos contratos anteriormente firmados é retirada da tela em pleno êxito.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2911



HORIZONTAIS: 1—Quezília. Garantem. 2—Vagas. Velho. 3—Pronome pessoal. Continua. Nota musical. 4—Aqui está. Consentimento. Conceder. 5—Grande confusão. Concelho do distrito de Lourenço Marques (Moçambique). 6—Favorável. Propósito. 7—A eles. Capital da Dalmácia. 8—Andavam. Preposição e artigo (pl.). Ente. 9—Símbolo químico do escândio. Incorreções. O bordo do navio virado para o lado do vento. 10—Equídeo africano do subgénero asno. Barco pequeno. 11—Trilogia. Anacia.

VERTICAIS: 1—Gabinete de repouso ou de estudo. Célebre pianista e compositor húngaro, considerado o mais extraordinário virtuoso do teclado de todos os tempos. 2—Condescendência. Oração dos mouros antes do nascer do Sol. 3—Símbolo químico do neodímio. Trepam. Prefixo de duplicação. 4—Fluido aeriforme. Ermos. Época. 5—Campeões. Cidade dos Cananeus, tomada por Josué (Bibl.). 6—Instrumento para encruvar as calhas das linhas férreas. Preposição. 7—Ponta na costa ocidental da ilha de Bissau. Régulo. 8—Composição poética. Lápis branco. Malícia. 9—Laço. Jogo de tábulas. Pronome pessoal. 10—Bastante. Ordinário. 11—Salmoira. Indivíduo apaixonado por uma ideia ou sistema.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2910

HORIZONTAIS: 1—Verbosidade. 2—Dé. E's. 3—Tu. Giro. Pb. 4—Ops. Ai. 5—Ceresa. Si. 6—Iluso. Rodar. 7—Só. Valera. 8—As. Sic. 9—Rã. Anis. Vi. 10—Ir. Há. Monopolizam.

VERTICAIS: 1—Vaticinaram. 2—El. Sá. 3—Ri. Crus. In. 4—Uso. Rô. 5—Odioso. Sá. 6—Serpa. Vinho. 7—Os. Racial. 8—De. Sol. 9—A's. Idem. Az. 10—Pá. Ar. 11—Embrárria.

Academia das Ciências

É depois de amanhã, às 16 horas, a sessão em que serão recebidos na Academia das Ciências de Lisboa, os académicos estrangeiros recentemente eleitos, srs. prof. Carl Kleist, mestre alemão de Psiquiatria, da Universidade de Frankfurt; prof. D. José Casares y Gil, actual presidente da Real Academia das Ciências de Madrid; prof. D. Julio Rey Pastor, da Real Academia das Ciências de Madrid e prof. D. Julio Palacios y Martinez, das Academias de Ciências e de Medicina de Madrid.

Quer visitar o MAR-LINDO?

Está aberto até domingo 29 de Outubro á noite, servindo deliciosos almoços. Restaurante e salão de chá, com aposentos. Praia de Santa Cruz Telefone 6

CASINO-ESTORIL

LES BINGSTERS

Três adoráveis e lindas irmãs gémeas, num programa requintadamente ultra-moderno. Um êxito em todo o mundo!

A grande bailarina clássica
KARINE STAEL

2 ORQUESTRAS:

ALMEIDA CRUZ

no seu «SHOW» musical «Brasil», com a colaboração da vedeta

LAURA PUCHOL

6 OS
ASES DO RITMO

No **WONDER BAR**

Jantares «à la carte»

PREÇOS

No Salão Restaurante: Entrada livre

No Wonder Bar: consumo mínimo, 25\$00

QUINTA-FEIRA, 26

A M A L I A

Rodrigues

ELECTRO LISBOA, L.ª DA

Candeeiros — Fogareiros — Fogões

Frigoríficos

Rádios das melhores marcas, etc.

A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade

Rua Augusta, 246-248

Telef. 20568

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ROUBO NUMA OFICINA—Maria dos Santos Freire, moradora na Rua da Madalena, 337, desde há tempos que dava pela falta de vários objectos de ouro e dinheiro, os quais desapareciam do quarto onde tinha uma oficina. Apresentou queixa na Polícia Judiciária, dizendo que o roubo deverá subir a cinco contos.

NEGOCIO DE ARAME—O sr. Manuel, da Cruz Fragoço queixou-se contra uma firma comercial que, segundo afirma, lhe ficou com 27 contos que se destinava a um negócio de arame.

TREMENDA TAREIA—Foram enviadas à Boa Hora Maria dos Prazeres Isidro, Zulmira, Rosa e Aurora Freitas Ferreira, que deram uma tremenda tareia no sr. Alvaro Cabral, morador na Travessa de Santa Quitéria, no pátio do Leão, porta 6, o qual teve de receber curativo no hospital.

INJURIAS A UM MAGISTRADO—Foram enviadas para o tribunal da Boa Hora onde vão responder pelo crime de injúrias a um magistrado, Maria do Espírito Santo e Palmira Lopes Gonçalves, esta última amante de Francisco Andrade «O Americano», implicado no crime da Mata de Benfica, que brevemente será julgada. A Palmira entregou uma carta na residência do delegado do Ministério Público, com uma nota de mil escudos, pedindo protecção para o seu amante.

ATENEU FERROVIÁRIO

Conforme noticiámos, continua aberta a inscrição para frequência das aulas de música organizadas pelo Ateneu Ferroviário e que funcionarão no caso do número de interessados inscritos assim o justificar. As inscrições fazem-se até ao dia 31 do corrente, na secretaria daquela colectividade, aberta das 21 às 24 horas.

QUEM ACHOU?

Pessoa de família de um empregado do nosso jornal perdeu, no domingo, um anel de ouro com as iniciais S. C. de grande valor estimativo, no percurso de Juncal, Comeira, S. Jorge, e Porto de Mós. Pedem-se a quem o encontrou o favor de o entregar na nossa administração ou informar pelo telef. 30868.

Conselho Técnico Corporativo

(Continuação da 3.ª pág.)

irremediável, e evidente também que o receio duma antipatia ou de coisa pior, não pode tolher a prossecução do Bem Comum através dos comandos públicos. Mas não menos evidente é, de outro lado, a consideração elementar de que o regime corporativo português está ainda em vias de formação, procurando afirmar-se ou convencer pelas suas reais vantagens, constituindo ainda um problema em plena discussão; e, como tal, tudo quanto seja confiar a organismos corporativos, ou instituições intimamente ligadas a eles, tarefas que os desfavorecem perante o público é manifestamente pernicioso ao prestígio da organização.

Assim terá de suceder, «malgré tout», quando as funções são próprias dos organismos, que necessariamente as têm de exercer pelo seu carácter específico—e a dificuldade, então, há-de procurar resolver-se obtendo créditos de favor pelo realce de outras funções notoriamente benéficas e simpáticas. Mas, quando a outras entidades cabem especificamente, ou possam caber, tarefas como as de licenciamento a que antes aludimos, então não deve haver hesitações em preservar delas a organização. E tal será proceder em observância do pensamento dominante, no caso corporativo português, de antes afirmar o regime pela simpatia do que impô-lo pela força.

Concordamos, pois, com a extinção do Conselho Técnico Corporativo, tais os clamores, justos ou injustos, que levantou a sua volta, e a situação de extremo desfavor, em grande parte imerecida, para onde irresistivelmente foi arrastado nos últimos tempos.

De tal maneira, que a simples transferência dos serviços do licenciamento para outro sector governamental já não vencia a acuidade do problema. A morte, por vezes, é menos prejudicial do que uma vida precária, toda apostada em desfazer ódios, desconfiança ou indiferença, profundamente instalados numa consciência colectiva.

Todavia, e por força das circunstâncias, a extinção anunciada equivalerá, no fundo, à transferência de muitas das funções que competiam ao Conselho Técnico para outros departamentos do Estado e, porventura, à criação de um novo organismo, abarcando toda aquela jurisdição económica que o estado actual do regime corporativo não pode dispensar.

COMEÇOU HOJE A REUNIÃO

da Comissão Permanente da Conserva

A segunda reunião semestral, deste ano, da Comissão Internacional Permanente da Conserva, que se efectua em Lisboa a convite do Instituto Português de Conservas de Peixe, teve esta manhã, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, a sua primeira reunião plenária. Presidiu o presidente da Comissão Internacional, sr. Marnaut, e procedeu-se à eleição das comissões que se ocuparão das várias secções de trabalhos, as quais reunir-se-ão esta tarde, às 15 horas, para iniciar as suas tarefas.

O discurso de Truman

(Continuação da 1.ª página)

Soviética, como responsável pela agressão na Coreia.

O presidente disse que a tensão actual entre nações e a recente agressão aberta, na Coreia, deram origem a «receio de outra grande guerra internacional, ensombrando todas as esperanças da Humanidade». Indicou como uma das razões para as Nações Unidas terem de estar preparadas para empregar a força para refrear a agressão, o facto de, «embora muitos países tenham prontamente licenciado os seus exércitos de tempo de guerra, outros terem continuado a manter forças tão grandes que representam uma ameaça constante de agressão».

Acrescentou que, apesar do receio, em todo o Mundo, por outro guerra internacional, «nós, nos Estados Unidos, estamos convencidos de que essa guerra pode ser evitada. Não cremos que a guerra seja inevitável».

A possibilidade de negociações

Truman afirmou que as Nações Unidas davam a possibilidade de se proceder a negociações e solucionar por meios pacíficos as disputas entre as Nações.

Estamos convencidos de que as negociações constituem parte essencial deste processo pacífico. Os Estados Unidos, como um dos membros da O. N. U., estão dispostos agora, como sempre, a entrar em negociações. Insistimos apenas em que essas negociações se travem com boa-fé e sejam animadas sempre de espírito de boa-vontade de chegar a soluções convenientes.

Acrescentou que se aprendera com dura experiência que «não podemos fiar-nos apenas em negociações, para preservar a paz». A invasão da Coreia demonstrara quem eram os que recorreriam à guerra aberta, se isso lhes conviesse. Nestas circunstâncias, as Nações Unidas não tinham outra alternativa a não ser empregar a força colectiva dos seus membros, para refrear a agressão e asseverou que, para o fazer, as Nações Unidas deviam estar preparadas para utilizar a força, pelo que apoiou o plano de acção unida pela paz, que está presentemente a ser apreciado pela Assembleia Geral, para se preparar acção rápida e eficaz em qualquer caso futuro de agressão. E prosseguiu:

—Tencionamos organizar a força para a paz, enquanto isso for necessário. Porém, ao mesmo tempo, devemos continuar com os esforços para, por intermédio das Nações Unidas, conseguir a fiscalização internacional da energia atómica e redução de armamentos e forças armadas. O desarmamento cooperativo e efectivo tornaria remoto o perigo de guerra.

As condições possíveis para o desarmamento

O presidente indicou três princípios basilares em que devia assentar qualquer plano bem sucedido de desarmamento:

1.º—O plano deve incluir todas as espécies de armas;

2.º—Deve basear-se em acordo unânime. «Desarmamento unilateral é um convite certo à agressão»;

3.º—Deve estar à prova de subterfúgios e deve basear-se em salvaguardas que garantam o cumprimento por todas as nações.

«Até estar estabelecido, porém, um sistema efectivo de desarmamento, sejamos claros sobre a missão a enfrentar. O único caminho que as nações amantes da paz podem seguir, na situação actual, é criar os armamentos necessários para tornar o Mundo seguro contra a agressão. E' esse o caminho que é agora seguido com firmeza pelos Estados Unidos. É o que continuaremos a seguir, enquanto isso for necessário».

Depois de lembrar as causas que levaram à constituição da O. N. U., há cinco anos, acrescentou:

—Nasceu da agonia da guerra, a pior guerra da História, mas os que redigiram a Carta contribuíram, de facto, menos para a sua criação do que os milhões de homens que combateram e morreram, nessa guerra. Nós, que trabalhamos para pôr em execução os seus grandes princípios, devemos lembrar-nos sempre de que esta Organiza-

ção deve a sua existência ao sangue e sacrifícios de milhões de homens e mulheres. Foi edificada pelas suas esperanças de paz e justiça.

A contenda internacional e a força ao seu serviço

O presidente declarou que as Nações Unidas representavam a ideia de uma moralidade universal, acima dos interesses de cada nação, com os seus alcerces cimentados pela fé dos valores humanos e não pelo poderio ou privilégio.

—Os governos poderão por vezes vacilar no seu apoio às Nações Unidas, mas os povos do Mundo não hesitam —continuou o presidente.

O pedido de homens e mulheres, em todo o Mundo, de ordem e justiça internacionais é uma das forças mais poderosas nestes tempos perturbados. Uma demonstração vívida desse facto é a invasão da Coreia. Os povos de quase todas as nações membros apoiaram a decisão do Conselho de Segurança de se enfrentar a agressão com a força. Poucos actos, na nossa época, mereceram tão vasta aprovação. Unindo-se para esmagar a agressão, na Coreia, essas nações membros não fizeram mais do que o que a Carta exige. Mas o mais importante é que o fizeram com êxito.

O presidente acrescentou que os homens que sacrificaram a sua vida, na Coreia, «terão um lugar na nossa memória e na memória do Mundo. Morreram para que as Nações Unidas possam viver. Em resultado do seu sacrifício, as Nações Unidas são hoje mais fortes do que nunca. Podem hoje, melhor do que antes, satisfazer as esperanças que os homens depositaram nelas». Disse estar convencido de que os povos do Mundo confiavam na Organização para ela melhorar as suas condições de vida e satisfazer o seu anseio de paz. Para os delegados, as Nações Unidas eram constituídas por discursos, debates e resoluções, mas para milhões de pessoas representavam auxílio directo. Eram, também, um apoio espiritual, auxiliando os povos a serem livres e a obterem governo próprio e, depois, a desenvolver essa liberdade.

Truman afirmou ainda que, até aqui, esse trabalho de progresso humano estava apenas no seu início. A Organização estava a aprender com a experiência e a aumentar de prestígio e a eficácia crescente dos seus esforços para melhorar o bem-estar dos seres humanos estava a abrir uma nova página na história.

Perspectivas para o futuro

O presidente disse ainda que, se se conseguisse fazer verdadeiro desarmamento, as Nações do Mundo, por meio da O. N. U., poderiam colaborar num programa muito ampliado de auxílio mútuo. Quando diminuísse a despesa para a manutenção de armamentos, todas as nações poderiam aumentar as suas contribuições para promover o bem-estar humano.

Todos nós poderíamos, então, reunir recursos ainda maiores para apoiar as Nações Unidas na sua guerra contra a miséria. Para essa forma, os nossos armamentos poderiam transformar-se em viveres, medicamentos, ferramentas para as áreas atrasadas e outros auxílios ao progresso humano.

A perícia e a experiência das Nações Unidas seriam agora postas à prova, depois de estar quase terminada a luta, na Coreia.

—A reconstrução da Coreia como nação livre, unida e que se basta a si própria é uma oportunidade para mostrar ao Mundo como a cooperação internacional pode trazer vantagens para a liberdade e bem-estar humanos —concluiu Truman.—(Reuter).

OS FILHOS DE AFONSO XIII

PARIS, 23—Segundo se diz nos círculos monárquicos espanhóis desta capital, o duque de Segovia, actualmente o mais velho dos filhos de Afonso XIII, que há poucos meses decidiu anular a abdicção dos seus direitos de primogenitura, consentida em 1936, a favor de seu irmão D. Juan, vai brevemente mandar o seu filho mais velho para a Escola Militar Espanhola. —(France Presse).

Tauromaquia

A grande corrida de amanhã em honra de Manuel dos Santos



Manuel dos Santos à porta do velho Café Suíço

O Campo Pequeno fecha amanhã as suas portas com uma grande corrida de touros, que começa às 15 e 30 e reúne os cavaleiros João Nuncio, dr. Fernando Salgueiro, D. Francisco de Mascarenhas e Murteira Correia, e os «diestros» Curro Caro, Diamantino Viseu, Manuel dos Santos e Chavez Florez, e ainda dois grupos de forcados, o de amadores de Nuro Salvação Barreto e o de profissionais de António Matias. Foi possível reunir, na mesma tarde, tão notável elenco, e dá-lo ao público a preços reduzidos, porque todos toureiam graciosamente e em honra do que valente toureiro e hoje é criterioso director de corridas, o veterano Manuel dos Santos.

Em Portugal e até em Espanha, onde bandarilhou e fez o seu «quebro de rodillas» na quadilha de António Fuentes, Manuel dos Santos, apesar de muito castigado pelos touros, deu sempre provas de extraordinária valentia. Hoje, velho e doente, ao festejar as «bodas de ouro» da profissão, Manuel dos Santos continua vivendo para a festa de touros, e é de ver o entusiasmo e o cuidado com que dirige uma corrida, indicando aos toureiros o que devem fazer e o que não devem, cortando a tempo o êxito que a insistência inutilizaria, aconselhando sempre com a sua larga experiência.

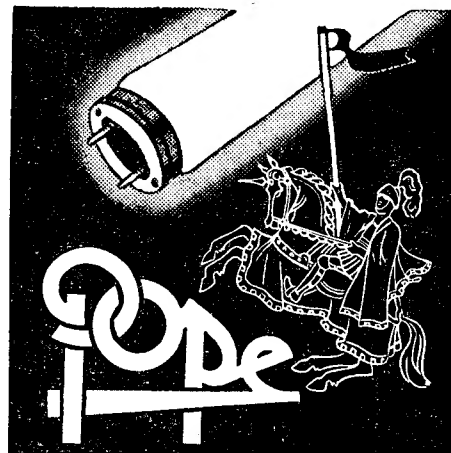
Por tudo isto é merecedor da festa de amanhã o valente Manuel dos Santos que, não podendo já tourear, brinda o público com um cartaz de bons cavaleiros, de bons «espadas» e forcados, a preços que constituem realmente um brinde, merecendo até que os seus amigos o brindem nesta sua última festa, a das suas «bodas de ouro».

Em memória das «tertulias» do velho Café Suíço aqui fica o nosso brinde.

CAIU UM AVIÃO DE TREINO

e morreram os dois aviadores

MURCIA, 24.—Por causas desconhecidas, despenhou-se um avião de treino que realizava um voo, pilotado pelo tenente-instrutor Carlos Corona e que levava como aluno o alferes Lorenzo Brier. Morreram ambos e o aparelho ficou destruído.—(Efe).



O Campião da Nova Luz

A MARCA HOLANDESA

DA MAIS ALTA QUALIDADE

LUZ FLUORESCENTE

OLAVO CRUZ, LDA.-AV. DA LIBERDADE, 11-LISBOA (SÓ REVENDA)

O PORTO pelo telefone

Dois atropelamentos graves

PORTO, 24 — Esta manhã, na Ponte da Pedra, a camioneta M. N. 77-99, atropelou e feriu gravemente Maria Carneiro. Após o desastre, o condutor do veículo pôs-se em fuga. A vítima foi conduzida ao hospital, onde ficou internada.

—Em Gaia, uma outra camioneta atropelou o pedreiro Manuel Lopes Moreira, de 30 anos, casado, que seguia em bicicleta. Ficou internado no hospital, com fracturas e ferimentos. O condutor foi preso.

Falecimento

Com 64 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Guillermina Cortês de Sousa Oliveira, residente em Miramar. O funeral efectua-se amanhã, às 11 horas, na igreja de Arcozelo, ficando o cadáver sepultado no cemitério de Espadanedo, em Sinfães do Douro. O enterro está a cargo da Companhia Funerária.

As crianças gregas

internadas na Jugoslávia

LONDRES, 24.—O subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Ernest Davies, afirmou hoje que a Jugoslávia não tinha ainda devolvido à Grécia nenhuma das crianças levadas para aquele país pelos guerrilheiros, durante a luta na Grécia.

Aerescitou-se que esta atitude se mantinha, apesar do facto da Jugoslávia ter declarado, há alguns meses, estar disposta a seguir a política de devolver todas as crianças gregas aos seus pais, de acordo com uma moção da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Ernest Davies referiu-se a este assunto no Parlamento, ao responder ao deputado conservador Kenneth Pickthorn, que afirmou que a recente garantia anunciada pelo marechal Tito, de que a Jugoslávia tornaria a entregar as crianças, era um triunfo da Cruz Vermelha Internacional.

Davies acrescentou que o momento das felicitações só chegaria quando o Governo em referência enviasse as crianças de novo para junto de seus pais.

Consta que estão na Jugoslávia 9.000 crianças gregas e um número indeterminado na Bulgária, Roménia e Albânia.—(R.).

Morte de um homem

num desastre de viação

ALCOBAÇA, 24 (Pelo telefone).—Pelas 21 e 30 de ontem, no lugar de Valbom, junto ao cruzamento da estrada que segue para o Vimeiro, um automóvel ligeiro chocou com uma camioneta, resultando do embate a morte de um homem e ferimentos graves nos outros ocupantes.

Seguia no seu carro o sr. Etelvino de Almeida Alhandra, de 29 anos, serralheiro mecânico, residente em Lisboa, na Avenida Almirante Reis, 179, que estava a passar as férias com sua família no lugar de Carrasças, juntamente com seu filho, Fernando Vitorino Dias Alhandra, de 15 anos, e com os amigos, Almiro Alexandre, de 36 anos, casado, comerciante na Feteira, e José Delgado, de 39 anos, casado e comerciante no «Casal Marques». Ao pretender ultrapassar uma camioneta que era conduzida por Manuel Antunes dos Santos, de 28 anos, do lugar das Machadas, foi embater contra ela por virtude de lhe surgir em sentido contrário uma camioneta que não mudou a luz dos faróis, encandeando-o e provocando o desastre.

Todos os ocupantes do carro ficaram muito feridos, com várias lesões e fracturas, e receberam tratamento no hospital desta vila, chegando ali, já morto, o Etelvino Alhandra. O 2.º cabo Barreço, chefe do posto da G. N. R., tomou conta da ocorrência.

Chegou hoje ao Tejo

uma fragata dinamarquesa

Chegou esta manhã ao Tejo a fragata da Armada dinamarquesa «Galathea», que percorre os oceanos em missão científica.

Cerca do meio-dia, o comandante da fragata esteve no Ministério da Marinha, onde deixou cartões e se inscreveu no livro de cumprimentos ao ministro e cumprimentou, também, os almirantes da esquadra.

A hora a que fechamos o nosso jornal, o comandante da «Galathea» dá recepção, a bordo, à Imprensa.

Crianças alentejanas

que regressam de férias

Da Colónia Balear de «O Século», saíram hoje 130 crianças de ambos os sexos, dos distritos de Évora e Beja, com destino às terras de suas naturalidades. Na estação do Terreiro do Paço, tiveram afectuosa despedida por parte dos representantes da Casa do Alentejo.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros numa vasta zona do Atlântico compreendida entre a Madeira e os Açores, por acção de uma depressão centrada a Noroeste da Madeira. Esta depressão move-se para Leste e deverá agravar o tempo em Portugal pelo fim da tarde de amanhã.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceia com algumas nuvens a nublado; vento fraco variável com predominância do quadrante Norte; nevoeiros matinais junto à costa e nos vales; possibilidade de chuva durante a tarde na região a Sul do Tejo; temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: máxima 23.º, mínima 12.º. No mesmo dia do ano passado: máxima 23.º, mínima, 17.º.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Às 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, «A obra da luta contra o cancro»; 19 e 30, O compositor da semana: Rimsky-Korsakoff; 20, O caso do dia; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Notícias regionais; 20 e 35, Que quer ouvir? 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—Às 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 45, «Música e sonho», por Miguel Trigueiros; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-teatro, quinzenário radiofónico da cena; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso, boletim meteorológico e encerramento.

Programa B—Às 21 e 15, Ópera: «Sanção e Dalila» (Saint-Saens)—notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 30, Música de arco; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Às 19, Música de baile; 19 e 30, Divulgação do jazz; 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Música brasileira; 21, Trechos recreativos; 21 e 15, Programa dos associados; 22, Canções; 22 e 30, «Músicos de ontem e de hoje»; 23 e 30, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, S. Mamede; das 19 e 30 às 22, Península; das 22 às 0, Graça.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 22 e 50.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Camide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 160-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Oliveira (Des)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 38193).

Incêndio numa adega

BEJA, 24—(Pelo telefone) — Na madrugada de hoje, declarou-se violento incêndio na adega da residência de José Tomé Cordeiro, proprietário na Salvada. Providencialmente, as chamas foram vistas por alguém que passava e deu o alarme, tendo muitos populares acudido prontamente, ao lado dos bombeiros voluntários de Beja, sob as ordens do comandante Arnaldo Moreira. Assim, foi possível que o fogo se não propagasse à casa da residência e a um armazém próximo, onde estavam armazenadas 1.500 quilos de palha.

O telhado da adega ardeu completamente, bem como 150 quilos de palha ali armazenados, sendo os prejuízos de algumas dezenas de contos.

Choque de aviões

MEKNES, 23—Chocaram dois aviões de caça da escola de aviação desta cidade, quando levantavam voo. Os dois pilotos morreram, um no momento do desastre, o outro no hospital.—(F. P.).

37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRENDADE—Às 21 e 30—«Phedre».
VARIEDADES—Às 21 e 30—«Divórcio».
ODEON—Às 18 e 30—«Um marido solteiro?».

GINEMAS

S. LUIS—«O bailado do ciúme».
TIVOLI—«Sitiados».
EDEN—«Francis».
POLITEAMA—«Entre duas mães».
S. JORGE—«Frei Luís de Sousa».
CAPITOLIO—«O mercado dos ladrões».
ODEON e PALACIO—«Valsa brilhante».
OLIMPIA—«O meu guarda-costas».
JARDIM—«O evadido».
TERRASSE—«Encantamento».
LIS—«Joana d'Arca».
REX—«O beco das almas perdidas».
PROMOTORA—«Carta a três mulheres».
BELEM JARDIM—«Sem sombra de suspeita».
R. AMADORA—«Tudo pode acontecer».
CHABY (Alegreiro)—«Duas paixões».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Reclamação	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10/	653\$	653\$	654\$
Consolidado 3 % 1. 10/	721\$	721\$	721\$
Consolidado 3 1/2 1. 10/	833\$	832\$	834\$
Centenários 4 % ...	1.952\$	1.951\$	1.952\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	960\$	962\$
Idem 1943	960\$	950\$	965\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.050\$	1.060\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.260\$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	135\$	—
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.270\$	3.255\$	3.280\$
Lisboa e Açores por ...	—	748\$	752\$
Ultramarino cp. I. p. ...	483\$	481\$	484\$
Mundial... ..	1.180\$	1.170\$	1.190\$
Nacional... ..	—	900\$	—
Sagres	—	1.050\$	—
Agua Lisboa port. ...	—	116\$	—
Agua Lisboa 1934 I.p.	122\$	121\$	123\$
Cimentos Tejo... ..	—	220\$	—
Cimentos Leiria I. p. ...	260\$	259\$	263\$
Crédito Predial port. ...	—	14\$	15\$
Gás Electricidade cupão	166\$	165\$	166\$
Alto Alentejo cupão ...	114\$	113\$	114\$
Industrial Alentejo... ..	—	262\$	270\$
Portugal e Colónias... ..	255\$	255\$	256\$
Nac. Navegação I. p. ...	—	740\$	760\$
Colonial de Navegação	700\$	700\$	705\$
Port. Pesca I. p. ...	—	1.015\$	1.050\$
Port. Tabacos cupão ...	305\$	304\$	305\$
Tabacos Portugal cupão	400\$	400\$	401\$
União Electrica Port. ...	—	180\$	182\$
Casquei	804\$	803\$	804\$
Agrícola das Neves ...	—	800\$	860\$
Agricultura Colonial ...	—	461\$	475\$
Açúcar de Angola... ..	2.246\$	2.245\$	2.247\$
Buzi	—	127\$	129\$
Cabinda... ..	—	91\$	—
Ilha do Príncipe	1.155\$	1.155\$	1.170\$
Zambézia T. de 25 ...	101\$	101\$	101\$
Moçambique	190\$	189\$	190\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5% ...	—	—	510\$
Norte de Portugal 5 %	101\$	101\$	102\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

UM ANTIGO CAMPEÃO DE LUTA

ganhou uma indemnização
de 300 libras

LONDRES, 24.—O campeão de luta Georges Hackenschmidt, cujas façanhas prodigiosas causaram assombro no mundo inteiro, no princípio deste século, recebeu 300 libras esterlinas por perdas e danos numa acção julgada hoje num tribunal de Londres.

Hackenschmidt, que conta 74 anos, processou a revista britânica «News Review», por dizer que ele tinha perdido um combate em Nova York há 40 anos, quando o resultado tinha sido de facto um nulo.

Estoniano de nascimento, Hackenschmidt foi campeão mundial de luta greco-romana em 1898 e, também, campeão do Mundo de amadores em todos os estilos.

Um dos grandes acontecimentos do tempo de Eduardo VII foi a derrota que impôs a Madrali, o «terrível turco», em Londres, em 1906.—(Reuter).

Descarrilamento na Inglaterra

LONDRES, 24.—Um comboio de passageiros descarrilou esta noite em Kribride, Cumberland, na linha Carlisle-Silothe. O condutor e o maquinista morreram; entre os passageiros, contam-se alguns feridos sem gravidade.—(F. P.).

Congresso de Estomatologia

(Continuação da pag. central)

siderações sobre alguns problemas sociais contemporâneos.

Seguiram-se as comunicações dos srs. drs. Mariano Gonzalez-Rothvoss y Gil e Adriano Moreira, que se intitulavam, respectivamente, «Los delitos de emigración y los tribunales de justicia» e «Intervención judicial na privação da liberdade física».

Foi o prof. Joaquim de Carvalho quem presidiu à 6.ª secção (Ciências Filosóficas e Teológicas), de que são vice-presidentes os srs. drs. Juan Zaragüeta y Bengoechea e o padre Gomes dos Santos. O discurso inaugural, sobre «A responsabilidade da Filosofia», da autoria do dr. José Pemartin Sanjuan, foi lido pelo vice-presidente espanhol.

Apresentaram comunicações os drs. António Alberto de Andrade, que se ocupou de Manuel de Azevedo Fortes; Francisco Elias de Tejada, que tratou das bases filosóficas do pensamento político de Cervantes, e José Sant'Ana Dionísio, que se referiu a Pedro Hispano.

Os trabalhos da 7.ª secção (Ciências Históricas e Filosóficas) foram presididos pelo prof. Queirós Veloso, que tinha como vice-presidentes os srs. prof. Mário de Albuquerque e padre Miguel Gascón, que pronunciou algumas palavras prévias. Apresentaram comunicações os congressistas drs. Augusto Pires de Lima, Costa Ramalho, Amadeu Ferraz de Carvalho, Adriano Burquette, Pedro Batalha Reis, José Coelho e Jorge Faro. O congressista Ventura Abrantes apresentou uma comunicação acerca de «O tradicionalismo português na vila de Olivença», fazendo votos por que este congresso constitua o ponto de partida para a revisão da situação do velho burgo oliventino, com a reversão daquele território a Portugal.

A 8.ª secção (Ciências Médicas e Biológicas) presidiu o sr. prof. João Porto, tendo como vice-presidentes os srs. drs. Rafael Fornes e Ernesto de Moraes e como secretários os srs. drs. Zeferino Paulo e António Domingos Filipe.

O discurso inaugural foi proferido pelo prof. Joaquim Fontes, seguindo-se-lhe comunicações dos srs. drs. A. Meireles e Souto, Eusébio Tamagnini, Alvaro Ramos, Carlos Trincão, Bastos de Almeida, Egidio Gouveia, Arnaldo Sampaio e Matos Faia.

Finalmente, presidiu à 9.ª secção (Engenharia, Arquitectura e outras ciências aplicadas) o sr. engenheiro Adriano Rodrigues, tendo como vice-presidentes o arquitecto Pardo Monteiro e o engenheiro Alonso Peña Boen, o ultimo dos quais fez o discurso inaugural. Apresentaram comunicações os congressistas José Maroto, João Arespacochaga, Vicente Roglé Altet, António del Aguila, Ramon Vidal de Artasa e António de Almeida Garrett.

Para a tarde foi marcada uma recepção na Estufa Fria. Os trabalhos do congresso prosseguem amanhã de manhã.

DESASTRES

QUEDA DUMA ESCADA—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o oficial do exercito sr. Francisco Lino da Silva, de 63 anos, que deu uma queda na escada da sua residência, Rua da Beneficência, 118, ficando muito ferido na cabeça.

QUEDA ANTIGA—O empregado do comercio sr. João Pinto, de 48 anos, residente na Rua da Bempostinha, 30, 1.º, deu ha cerca dum mês uma queda do comboio em que, seguia para o Bateiro, ao que não ligou importancia de maior. Como se sentisse cada vez pior, deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José, onde os médicos verificaram que ele apresentava fractura da coluna.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—Na Praça do Município, foi hoje atropelado, por um automovel, o sr. Ludgero Moutinho, de 60 anos, residente na Rua da Graça, 132-r/c, ficando muito ferido na cabeça, pelo que ficou internado na sala de observações do hospital de S. José. O motorista não foi preso por se verificar que não teve responsabilidade no desastre.

FOI CRIADO UM APARELHO

para repor o coração
em funcionamento

BOSTON, 23 — Os drs. Callaghan e Biglow, cirurgiões da Universidade de Toronto, numa comunicação ao Colégio Americano de Cirurgiões, apresentaram um novo aparelho, por meio do qual o coração pode voltar a bater, sob a acção de choques eléctricos, quando porventura deixe de funcionar. O aparelho ainda não foi experimentado em corpos humanos, mas, aplicado ao coração dum cão, manteve o órgão a funcionar durante trinta minutos, o tempo suficiente para o coração do animal recomeçar as pulsações normais.—(F. P.).

Chavenas antigas

Chama-se a atenção dos coleccionadores para as boas chavenas que vão á praça amanhã, na Rua Camilo Castelo Branco, 31.

LEIAM

sempre
fixo

Aproximam-se da fronteira com a Manchúria

as tropas que avançam na Coreia do Norte

TOQUIO, 24.—Tendo atravessado o rio Chongchon de madrugada, a Brigada Britânica constitui a guarda avançada na perseguição ao longo da costa Noroeste, em direcção à fronteira da Manchúria. Encontra-se a 70 milhas de Sinuiju, nova capital norte-coreana, na margem Sul do rio Yalu, que constitui a fronteira.

Constou aqui que a Brigada avançará até 20 milhas da fronteira «e não irá mais além», embora não haja confirmação oficial.

Funcionários governamentais dos Estados Unidos disseram em Washington, há alguns dias, que o presidente Truman e o general MacArthur tinham decidido, na Ilha de Wake, que as forças das Nações Unidas, na Coreia, suspendessem o seu avanço a certa distância da fronteira manchúria.

Os sul-coreanos—as únicas forças da O. N. U. que irão até à fronteira da Coreia do Norte—progridiram hoje pelas estradas principais para o Norte, a partir de Suichon e ao longo da costa oriental. Algumas das suas forças encontram-se a 45 milhas da raia.

O desbaratado exército comunista foi hoje oficialmente calculado em 25.000 homens, depois de se deduzir todas as baixas, desde a passagem do paralelo 38º, em 25 de Junho, em que os seus efectivos eram avaliados em 323.000 homens.

Não se tem deparado com resistência organizada desde o fim da semana, embora um oficial dos serviços de informação tenha declarado que se julgava estarem ainda sob comando divisional restos da 15.ª divisão.—(R.).

A visita de Franco às ilhas Canárias

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 24.—O generalíssimo Franco, que ontem à noite reembarkou no «Canárias», para visitar a ilha de la Palma, foi antes recebido na residência de oficiais da capitania general e, agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas pelo governador militar, recordou que os militares espanhóis e o povo têm salvo todos os momentos históricos difíceis, por anteriores erros dos políticos. «Agora—disse— trata-se de que nos deixem viver em paz num lugar ao sol, e o Mundo acabará por compreender o direito que a tal nos assiste, até porque desfrutamos invejável posição no Continente Europeu e nos mares».—(Efe).

HOMEM AO MAR

O ESCARAVELHO DE OURO
fará amanhã dia 25 no Comboio das 6 e meia, a atribuição da viagem a

ROMA

correspondente ao livro

HOMEM AO MAR

GABARDINES

EM TODOS OS GÉNEROS
PARA HOMEM E SENHORA
CASA MAX
193 — Rua D. Estefânia — 193



Todas as palavras proferidas no «Dia das Nações Unidas» significam o propósito de repudiar a ideia da guerra inevitável

NOVA YORK, 24.—«Em circunstância nenhuma aceitaremos a tese da guerra inevitável», declarou Averell Harriman, conselheiro especial de Truman, falando no «Forum» organizado anualmente pelo «New York Tribune». «A segurança do Mundo, prosseguiu, não pode ser garantida unicamente pela força das armas. A segurança tem base na força moral e económica, na vontade dos povos de preservar as suas liberdades».

Harriman acusou os soviéticos de terem procurado, ainda antes do fim da guerra, contra-restar a política ocidental e de violarem, depois, os compromissos que haviam assumido. Entre os acordos que acusa a U. R. S. S. de ter violado, figuram os de Ialta, sobre a soberania e independência dos países balcânicos, e o pacto de amizade entre a U. R. S. S. e o governo nacionalista chinês.

«O não respeitar estes acordos, afirmou Harriman, revela duplicidade e designios ocultos da União Soviética».

Lembrou várias fases da política americana: doutrina Truman, Plano Marshall, Pacto do Atlântico, PAM, Ponto IV, etc., rematando que todas estas medidas, coroadas pela intervenção americana na Coreia, foram tomadas de harmonia com a Carta das Nações Unidas e com o propósito de reforçar a organização internacional.—(France Presse).

Uma alocução de Dulles às tropas americanas

LAKE SUCCESS, 23 — John Foster Dulles, delegado americano na O. N. U., proferiu um discurso destinado às tropas dos Estados Unidos, incluído nas manifestações do «Dia das Nações Unidas». O representante americano afirmou que as Nações Unidas devem a vida às tropas americanas, pois, sem a actuação das tropas americanas, na Coreia, a O. N. U. estaria agora tão morta como a Sociedade das Nações. O orador disse ainda que foi esta a primeira vez que um organismo internacional deteve um agressor. Foi uma lição cara, declarou Foster Dulles, mas, se dela tiver resultado a suspensão da série de acontecimentos que poderiam conduzir à guerra geral, aqueles que se sacrificaram não terão caído em vão. As decisões tomadas recentemente pelo Governo americano permitirão a todas as nações tomar a parte que lhes compete nas campanhas que vierem a ser necessárias, mas, no entanto, a segurança dos Estados Unidos e do Mundo baseiam-se no poderio americano. E a concluir, Foster Dulles afirmou: «Temos necessidade da Força para manter o Direito».—(F. P.).

A declaração de Nehru

NOVA DELHI, 24.—«A O. N. U. acha-se presentemente de frente por se- vera crise. Do futuro da O. N. U. de- pendem a guerra ou a paz e o futuro do Mundo».—declara o primeiro-ministro da Índia numa mensagem enviada à Associação da O. N. U., em Delhi, no «Dia das Nações Unidas». Acrescenta: «Deveremos tentar o impossível para vencer a crise actual e conter a tendência para a guerra. A importância da O. N. U. nunca foi tão grande como hoje, quando o perigo se esboça». Nehru lembra a seguir que a O. N. U. foi criada como organismo de paz e não pode perder este objectivo de vista; declara que a O. N. U. só pode trabalhar com êxito se representar todas as nações do Mundo e conclui patenteando a dedicação à paz e à O. N. U. da Índia que continuará a apoiar esta organização.—(F. P.).

Mensagem de Dean Acheson

WASHINGTON, 24.—O secretário de Estado, Dean Acheson, disse ontem que as Nações Unidas, com a sua decisão de se oporem à agressão na Coreia, «deram um grande passo para se tornarem o meio de preservar a paz de toda a Humanidade».

Num discurso pela rádio, dirigido às forças armadas americanas, Acheson disse:

«O que vós estais a levar a efeito é muito mais do que uma acção bem sucedida, na Coreia. Estais a realizar uma obra da mais alta importância para todos os povos».

Afirmou que a Coreia era um símbolo da missão de construção, em todo o Mundo, em que as Nações Unidas estavam empenhadas.

«Essa missão é diminuir tensões, dominar a amargura e abrir caminho a todas as Nações—à Leste e a Oeste—de vida mais completa, uma vida de liberdade, de dignidade humana e de progresso humano».—(R.).

Uma palestra do sr. dr. Carmo e Cunha no almoço do Rotário Clube

O Rotário Clube de Lisboa presidido pelo sr. Tobias Rodrigues comemoraram hoje, no seu habitual almoço, o «Dia das Nações Unidas», sobre o qual o sr. dr. Raul Carmo e Cunha fez uma desenvolvida e competente análise, referindo-se às instituições criadas para salvaguarda da Paz. Falando da última Grande Guerra, analisou a importância da Carta do Atlântico e expôs os seus fundamentos, não se esquecendo dos atritos que se levantaram na gestão do organismo.

Ao concluir, o sr. dr. Raul do Carmo e Cunha foi calorosamente saudado pelo seu notável trabalho.

ABALO SISMICO

DORKING (Inglaterra), 24.—Foi registado nesta cidade um tremor de terra que durou cerca de 3 horas, às 16 e 16 (T. M. G.) de ontem. Os abalos foram originados a mais de 6.400 quilómetros de distância e atingiram o seu máximo às 13 e 50.—(Reuter).

Começa hoje em França o debate parlamentar sobre o rearmamento alemão

PARIS, 24.—Hoje, às 16 horas, começa na Assembleia Nacional o grande debate político á volta do rearmamento alemão. Estão previstas cinco sessões e, se cada orador ou interpellante respeitar o tempo de palavra que lhe é atribuído, o debate poderá estar concluído na noite de quarta para quinta-feira. Confiando neste horário e esperando firmemente que a maioria aprovará a ordem do dia governamental, Jules Moch, ministro da Defesa, tomará o avião para Washington só no fim da discussão.

Inscreveram-se onze interpellantes, que se sucederão imediatamente a René Pléven, que apresentará ainda esta tarde a tese governamental. Esta apoia-se na solução europeia dada ao problema da contribuição alemã para a defesa do Oeste.

Entre os interpellantes destacam-se os nomes de Paul Reynaud, independente da direita; Luis Marin, «leader» moderado, Pierre Cot, progressista, e representantes da maioria, entre eles Coste-Floret, (MRP), e Bonnet (radicalizante) presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros.

Entre os oradores notam-se particularmente Daniel Mayer, que intervirá em nome do Partido Socialista, e Eduardo Daladier, em nome da União das Esquerdas no momento da votação final.

Serão submetidas à apreciação da Assembleia três ordens do dia: a primeira pela maioria e fazendo confiança no Governo; a segunda e a terceira serão moções de desconfiança apresentadas pelos comunistas e pelos gaullistas.—(F. P.).

Declarações de Eisenhower sobre o rearmamento alemão

CHICAGO, 24.—O general Dwight D. Eisenhower disse aqui que os Estados Unidos nunca rearmariam os alemães por forma a que eles pudessem constituir uma ameaça grave para a França.

Sendo-lhe ontem perguntado, numa conferência com os jornalistas, se julgava que se deveria permitir o rearmamento da Alemanha Ocidental o general respondeu:

«Tradicionalmente, o Japão e a Alemanha têm sido as potências desequilibradoras. Assim, se pudessemos atrair a Alemanha Ocidental para o nosso campo, isso seria uma carta tremenda a nosso favor. Todavia, nunca iríamos até o ponto de os alemães serem uma ameaça grave à França. Pessoalmente, desejaria que viessem para o nosso campo, mas deveria haver certas restrições».

A uma pergunta sobre se aceitaria o cargo de comandante-chefe das forças do Pacto do Atlântico, o general, que é actualmente presidente da Universidade de Columbia, respondeu que estava ainda em serviço activo. Não se trataria de um pedido, mas sim de uma ordem. «Se alguém sugerir que eu tenho um dever a cumprir, não me esquivarei» — acrescentou. «Até hoje, nada recusei».—(Reuter).

A lei americana

contra as actividades subversivas
WASHINGTON, 24.—De acordo com a lei anti-subversiva, ontem foi o último dia marcado para os comunistas americanos se registarem voluntariamente. Tudo indica que o partido tenta ignorar a lei e ver o que o Governo fará a este respeito. Alguns funcionários federais calcularam que seriam necessários 3 ou 4 anos para esclarecer a constitucionalidade da lei nos tribunais.—(R.).

NINA

GRANDE SUCESSO
CANCIONISTA FRANCESA
MARIE JULIETTE ANGEVIN

Restaurante Alvalade

Amanhã dia feriado — chá dançante

Telefone 79 - 151

GARAGEM AUTO-TURISMO

Recolhas - Oleos - Gasolina e Acessórios
Oficinas - Secção de electricidade

Pesquisador de avarias e aparelhagem para focagem de faróis e alinhamento de direcções, etc.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM
LISBOA—AV. MIGUEL BOMBARDA 130-A, 130-B (a S. Sebastião da Petreira) Tel. 73410